

Alta da Bolsa em 2023 amplia atenção ao mercado de ações

B3 teve maior alta dos últimos quatro anos; projeção de desempenho em 2024 divide analistas p. 9

Indicadores

03 de janeiro de 2024



+0,10%

B3

Volume: R\$ 21.571 bi
O dia foi de cautela nos negócios, com o realinhamento de expectativas quanto ao ritmo de corte dos juros de referência nos Estados Unidos neste ano. A bolsa fechou aos 132 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,01%	-1,01%	+27,52%

Dólar

Comercial	4,9146/4,9151
Banco Central	4,9206/4,9212
Turismo	5,0100/5,1160

Euro

Comercial	5,3660/5,3670
Banco Central	5,3649/5,3676
Turismo	5,5000/5,5900

AGRONEGÓCIO

Calendário de semeadura da soja prevê início do plantio em outubro

O vazio sanitário da soja no Rio Grande do Sul para a safra 2024/2025 deve acontecer de 3 de julho a 30 de setembro de 2024 em todas as regiões do Estado. Já a semeadura regionalizada está programada para começar a partir de 1º de outubro. A proposta da Secretaria Estadual da Agricultura foi enviada ao Ministério da Agricultura e Pecuária. p. 6

MINUTO VAREJO p. 5

Zaffari prepara obra de atacarejo em área da antiga Gaúcha Cross

CONJUNTURA p. 13

Justiça derruba reforma trabalhista de Javier Milei na Argentina



TÂNIA MEINERZ/JC

Capão da Canoa (foto) atrai empresas nesta época; especial de verão também conta histórias nas praias de Atlântida e Xangri-Lá Caderno GeraçãoE

Litoral Norte reúne negócios tradicionais e novos empreendedores no veraneio

LEGISLATIVO p. 15

Mauro Pinheiro assume como presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre

ENERGIA p. 8

Nova hidrelétrica no RS terá aporte de R\$ 20 milhões

INFRAESTRUTURA

Obras no Centro de Porto Alegre são retomadas após suspensão para o Natal

Os trabalhos no chamado Quadrilátero Central, no Centro Histórico de Porto Alegre, voltaram a ser executados ontem. Houve parada entre 15 de dezembro e 2 de janeiro para não interferir nas vendas de fim de ano. p. 16



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Comerciantes pediram suspensão temporária de trabalhos nas ruas

/ EDITORIAL

O desenvolvimento econômico da Região Norte do RS

A Região Norte do Rio Grande do Sul passa por um momento de avanço econômico que tem se verificado nos números. A participação local no Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho ilustra bem esse crescimento.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021 - dado regionalizado mais recente divulgado pela instituição -, o Norte gaúcho concentrou 13,98% do PIB do Rio Grande do Sul (R\$ 81,2 bilhões), ficando atrás apenas da Região Metropolitana, que inclui o Litoral, e foi responsável por 41,15% (R\$ 239,1 bilhões) do PIB do Estado naquele ano.

O salto da região que tem Passo Fundo como referência se deu, principalmente, pelos números do agronegócio, com destaque para a produção de soja.

O crescimento da região aponta para uma descentralização do desenvolvimento gaúcho, com foco no agro e nas ramificações que isso gera.

O aeroporto de Passo Fundo, por exemplo, é o terceiro mais movimentado do Rio Grande do Sul, recebendo mais de 20 mil passageiros por mês. Conforme a prefeitura, ao menos 5 mil pessoas desembarcam na cidade por mês para fazer negócios.

Em Erechim, os hangares do aeroporto da cidade contam com 35 aviões de pequeno porte das

empresas da região. A infraestrutura aeroviária, inclusive, é fundamental para o crescimento local, com atração de novos investimentos e permanência das empresas.

Nesse sentido, a autorização por parte do governo federal da concessão para a iniciativa privada dos aeroportos de Passo Fundo e Santo Ângelo é uma ótima notícia. O vencedor da licitação irá administrar ambos os terminais pelo período de 30 anos, devendo investir R\$ 102 milhões. O edital para a concessão deve ser publicado neste mês.

Junto com o avanço da produção agrícola caminha a expansão do setor industrial da região, com destaque para Erechim, que possui o maior PIB industrial do Norte do Rio Grande do Sul. Os novos negócios estimulam cadeias produtivas gerando dinamismo para as economias locais.

O aquecimento econômico traz recursos para as prefeituras, com o incremento na arrecadação, mas também representa desafios para os gestores públicos, pois isso tende a atrair mais pessoas e empreendimentos, exigindo infraestrutura que dê conta dessa demanda maior.

A união dos esforços públicos e privados é a chave para a consolidação do desenvolvimento regional.

O salto da Região Norte gaúcha, que tem Passo Fundo como referência, se deu com o agronegócio

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

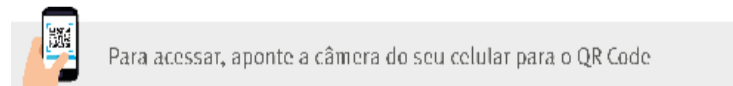
f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Verão é época de praticar atividades físicas ao ar livre, em especial, na beira da praia. O calor, associado com o desejo de fugir da rotina de trabalho, faz os gaúchos lotarem as areias do litoral em busca de descanso e diversão. Para quem curte se exercitar, as opções de esportes à beira-mar são muitas. Para ajudar quem ainda está indeciso sobre o que fazer, a repórter Maria Welter preparou uma lista com 15 esportes para serem praticados na praia. Para quem quer ficar com os pés na areia, tem o tradicional frescobol, o futebol de areia, a corrida ou caminhada. Já para os que se jogam nas águas, o surfe, o bodyboard e o stand up paddle são possibilidades. Acesse o QR Code e leia a matéria.



A coluna Minuto Varejo foi a Nova York conferir o clima da maior metrópole do mundo antes da virada do Ano Novo. A colunista Patrícia Comunello mostrou como estava a movimentação em Manhattan no Réveillon mais badalado do planeta. Muita gente na rua, os metrô com pouca movimentação e o forte aparato de segurança preparado pela polícia local para garantir que nada fora do planejado pudesse ocorrer. O vídeo teve milhares de visualizações no Instagram do JC e pode ser conferido acessando o QR Code.



/ FRASES E PERSONAGENS

“O valor de R\$ 5 bilhões é o início do fim do financiamento público. Ano que vem, nós estaremos a discutir o retorno do financiamento de pessoas jurídicas em campanhas eleitorais. Eu não tenho dúvidas disso”, Rodrigo Pacheco (PSD), presidente do Senado Federal.

“Tanto sofrimento, tanto deramramento de sangue. Nosso mundo se tornou mais turbulento e mais difícil. Ele muda a uma velocidade quase deslumbrante e é por isso que também temos que mudar”, Olaf Scholz, chanceler alemão.

“É curioso ver os cards que estão sendo divulgados pelos meus críticos sobre a economia, agora por ocasião do Natal. O meu nome não aparece. O que aparece é assim: ‘A inflação caiu, o emprego subiu. Viva Lula!’ E o Haddad é um austericida. Então, ou está tudo errado ou está tudo certo”, Fernando Haddad (PT), ministro da Fazenda.

“Foi um ano de muitos desafios e amplo diálogo para colocar de pé projetos e entregas de parcerias público-privadas. O resultado é que temos uma carteira das mais ousadas e bem estruturadas do país. O valor de R\$ 15 bilhões previstos em investimentos demonstra isso. No Rio Grande do Sul, os investidores já compreendem que há um bom ambiente para negócios”, Pedro Capeluppi, secretário estadual de Parcerias e Concessões.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Como cristão, testemunhe com muita coragem a presença de Deus no mundo. O papa João Paulo II repetiu estas palavras muito sábias: “Não tenhamos medo de falar de Deus e levar de cabeça erguida os sinais da fé”. Também Jesus convidou as pessoas a permanecerem em seu amor: “Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Permanecei no meu amor. Se observardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu observei o que mandou meu Pai e permaneço no seu amor. Eu vos disse isso, para

que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa” (Jo 15,9-11).

Meditação

Jesus falou a todos sobre a importância do verdadeiro amor, para que ocorra a plena alegria.

Confirmação

“Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos” (Jo 15,13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Os motoristas deveriam dar uma geral no carro e na fixação das placas antes de passar por alagamentos. Há pelo menos 28 delas achadas pela fiscalização, e que estão disponíveis na EPTC. É incrível como se perdem placas na cidade.



MANOEL PETRY/DIVULGAÇÃO/JC

Regabofe à Di Paolo

Em comemoração aos 30 anos de história, o Di Paolo irá perpetuar sua trajetória no livro “Di Paolo 30 Anos: Alegria à Vontade - Dalla Serra Gaúcha al Brasile e al mondo!”, do escritor Mateus Colombo Mendes e coordenação editorial da Critério. Para revelar os bastidores que marcaram essa jornada, todos os sócios dos 14 restaurantes se reuniram para um almoço festivo. Curiosidade: cada um pagou a sua?

Disciplina japonesa

Credite-se ao treinamento da tripulação do Airbus A350 da Japan Air Lines a rapidez da evacuação dos passageiros do enorme avião praticamente lotado - eram 367 passageiros para ocupação máxima de 369. O rápido avanço das chamas talvez se deva ao rompimento dos tanques de combustível com o choque com o avião da guarda costeira.

No hay plata

O governo cubano está às voltas com a crescente insatisfação popular pela deterioração da infraestrutura e constantes apagões de energia. O primeiro-ministro cubano foi à televisão pedir apoio popular, apelo só transmitido pelos telejornais europeus. Aqui, até o MST faz campanha de ajuda para o governo da ilha comunista, sinal que preteou o olho da gateada.

Limite de desconto

O Sindicato das Agências de Propaganda (Sinapro-RS) lançou a Lista Referencial de Valores 2024, balizador para agências que atuam no Rio Grande do Sul. A novidade deste ano é a orientação para o limite de desconto máximo dos custos internos nas negociações, limitado a 50%.

Perdidos e achados

Quem frequentou as praias gaúchas nos anos 1950 e 1960 sabe que pisar em siri era quase certeza quando se entrava na água. Ao que parece, hoje sumiram ou foram beliscar em outras freguesias. Em compensação, as águas vivas dobraram os ataques.

Contenção de despesas

A única economia que o presidente Lula (PT) fez em contenção de despesas com pessoal foi Geraldo Alckmin (PSB), que acumula os cargos de vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Por falar nisso...

Cadê a promessa de reativar o antigamente poderoso Ministério da Indústria e Comércio? Sob comando de Marcus Vinicius Pratini de Moraes, o ministério abriu o Brasil para os mercados mundiais.

A banca paga e recebe

No front doméstico, Lula vai pegar parada dura com o Congresso, dizem os previsores de batalhas congressuais. Em termos. A questão da desoneração da folha poderá ser um, mas, no decorrer do ano, o governo vai ser como roleta de cassino, a banca sempre ganha no fim. A única chance de perder será se a economia enfraquecer.

Ressaca da estrela

Uma explosão rara e poderosa aconteceu no nosso grande aquecedor, o Sol. É cíclica, ocorre a cada 22 anos. Em dezembro, a página já havia informado que tempestades solares em curso poderiam afetar as comunicações em geral. Um alerta extra: nos últimos sete dias, a incidência de radiação UV tem sido classificada como “muito alta”.

Briga pra mais de metro

Desde sempre a logística de guerra ensinou que não se deve abrir dois fronts ao mesmo tempo. Pois os Estados Unidos têm dois e mais dois em efervescência, Ucrânia, Faixa de Gaza, terroristas apoiados pelo Irã no Mar Vermelho. E, no front interno, a possibilidade não tão remota assim de Donald Trump ser eleito de novo.

Aquele abraço

Aos barraconenses e ao prefeito de Barracão, Aldir Zarella da Silva. Os tropeiros que vinham da Província de São Paulo, passavam pelo município de Barracão para fugir do pagamento de impostos. Em 1848, o presidente da província tomou conhecimento da evasão fiscal e encarregou o capitão Joaquim Antônio de Moraes Dutra de construir uma obra (um barracão) que serviria de quartel e casa de coletoria.

HOC

VERÃO

PanVel

Pele protegida o verão todo? Conte com a PanVel que **fica tudo bem.**

/ PALAVRA DO LEITOR

Estádio Olímpico

Histórico local de conquistas do Grêmio, o estádio Olímpico está fechado há 10 anos e pouco se sabe sobre o futuro da construção que hoje está abandonada (**Jornal do Comércio**, 27/12/2023). Que abuso! Pobres moradores do bairro que sofrem todo o impacto negativo desse abandono, enquanto tal estrutura deveria há muito ter sido implodida, liberando o terreno para usos diversos agregadores de valor a esse bairro. Omissão abusiva e muito feio para o Grêmio desrespeitar a cidade e especialmente esse bairro assim. (João Maurício Hack Cardoso)



Atacarejos

O Grupo Zaffari, maior supermercadista do Rio Grande do Sul, segue os trabalhos com vistas a abrir uma unidade do seu atacarejo Cestto na área da antiga Gaúcha Cross, no entorno da avenida Protásio Alves esquina com rua Ary Tarragô, na Zona Leste de Porto Alegre (Site do JC). São 20 anos esperando a valorização do bairro com o Shopping Jardim Itália e resolvem construir um atacarejo. Acredito que a decisão tenha sido tomada em virtude das contrapartidas exigidas pela prefeitura de Porto Alegre em obras viárias, para liberar a contratação do shopping. Com o atacarejo serão só acessos, custo relativamente bem menor. (Carlos Renato Correa)

Agrião

Em pesquisa recente, realizada pelo Centers For Disease Control and Prevention (CDC), na Universidade William Paterson, em Nova Jersey (EUA), o agrião foi eleito o vegetal mais saudável do mundo (**Jornal do Comércio**, 29/12/2023). O agrião cresce em qualquer valeta. Precisamos cuidar a sua procedência e lavar muito bem, esfregando bem. No Sul há muita Fasciola hepática e as metacercárias se grudam nas folhas do agrião. Em comunidades rurais é um perigo. (Vera Signorini)

Agrião 2

Muito cuidado com a procedência. Hoje em dia é muito difícil cultivar agrião, pois os mananciais de água estão comprometidos. (João da Silveira)

Litoral

As dunas das praias do Rio Grande do Sul têm diminuído consideravelmente nos últimos anos. O evento é antigo, mas se acelerou em 2023 em razão do clima (Site do JC, 29/12/2023). Quando criança nos anos 1970, as dunas de Cidreira eram enormes, de baixo via-se as pessoas lá em cima pequenas. (Nei Fernandes Ferreira)

Hotel

Prédio icônico, o famoso Hotel Redondo, de Rainha do Mar, está desocupado desde 2021 (JC, 02/01/2024). Muitas e muitas histórias no redondo. Tinha fliperama, tinha bailes, tinha donos muito queridos e dedicados. (Rafa Sebben)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O oportuno apoio ao transporte hidroviário

Wilten Manteli

Ao comentar as perspectivas de crescimento do Estado para 2024, o governador Eduardo Leite, anunciou novas concessões de rodovias e, igualmente, reconheceu a necessidade de serviços de dragagem e sinalização na malha hidroviária da Lagoa dos Patos. Segundo o governador, já estão sendo realizados os levantamentos batimétricos para se conhecer os locais e o volume da dragagem para após acionar o correspondente processo de licitação com vistas à sua execução.

O governador demonstrou sua sensibilidade para com o maior aproveitamento dos nossos cursos d'água interiores, especialmente em definir ações para tornar a navegação interior mais atraente para os usuários, afirmando que é do interesse do governo incentivar esse modal, seja por meio de redução do custo do combustível, entre outras ferramentas, inclusive aportes de recursos para tornar esse transporte mais competitivo.

Com a aproximação da safra de verão de 2023/2024, os produtores rurais esperam com ansiedade o início da prometida dragagem na Lagoa

dos Patos, para cujo investimento já estão assegurados os recursos necessários.

Como muito bem reconhece o governador, o Rio Grande do Sul, para crescer e se desenvolver precisa, inexoravelmente, equilibrar a matriz dos modais de transporte - rodo-ferroviário-hidroviário, com olho na sua localização estratégica e geopolítica no contexto do Cone Sul.

O desequilíbrio é tal que o nosso modal rodoviário responde em torno de 90% da movimentação das suas cargas contra a média de 61% em nível nacional. Fica evidente, portanto, o quanto o Rio Grande do Sul teria a ganhar com a redução desse absurdo diferencial competitivo.

Para crescer e se desenvolver, o RS precisa equilibrar a matriz dos modais de transporte

Diretor-presidente da Associação Hidrovias do RS (HidroviasRS)

NRF: um passo para impulsionar seu negócio

Sheyla Patrícia Pereira

A National Retail Federation (NRF), principal agenda do varejo mundial, é indiscutivelmente um dos eventos mais importantes para profissionais do setor. A participação nesta conferência anual não é apenas uma escolha, mas uma necessidade para aqueles que buscam impulsionar suas carreiras e manter-se à frente das tendências dinâmicas que moldam o futuro do varejo.

O varejo é um campo dinâmico - e a aprendizagem contínua é crucial para o sucesso profissional

com as inovações, geram insights que podem solidificar a reputação de uma empresa no cenário internacional - um prato cheio para quem busca expandir sua presença global.

O varejo é um campo dinâmico - e a aprendizagem contínua é crucial para o sucesso profissional. A ampla gama de workshops e palestras ministradas por especialistas do setor permite que os participantes aprimorem suas habilidades, compreendam as melhores práticas do mercado e proponham a si e a seus negócios novas perspectivas que gerem resultados mais efetivos. É fomentar o mindset global: mesmo que a priori não se tenha perspectivas de vender para fora do País, absorvem-se os insights, as ideias e tendências internacionais como impulso para a empresa em nível nacional.

Assim, visitar a NRF é uma questão estratégi-

ca para qualquer empresário. Para profissionais e empresas que buscam não apenas sobreviver, mas prosperar no cenário varejista em constante evolução, a agenda agrega uma vantagem competitiva essencial. É aquele networking de alto valor agregado, com troca de ideias, experiências e melhores práticas com colegas do setor do mundo inteiro, que podem levar a parcerias e colaborações que impulsionam o crescimento dos negócios. Conectar-se com mentes inovadoras e influentes é uma virada de chave para superar desafios com uma abordagem colaborativa. Epicentro das últimas tendências e inovações emergentes para o varejo, a agenda traz um novo olhar sobre como as novas tecnologias - entre elas, a inteligência artificial, realidade aumentada e análise de dados - estão transformando a experiência do consumidor e as operações varejistas.

O comportamento do consumidor, aliás, tem sido moldado por essa influência dos avanços digitais e potencializado pelas questões de sustentabilidade e experiências personalizadas. Participar da NRF oferece insights valiosos sobre essas mudanças nas preferências dos consumidores e como as marcas podem adaptar suas estratégias para atender às demandas em constante mutação.

Muito mais do que uma feira internacional, a NRF traz uma luz sobre como negócios dos mais variados segmentos devem se adaptar aos movimentos do mercado e se antecipar aos desafios que se desenham cotidianamente com clientes cada vez mais exigentes. Isso é ser global: viver a experiência de uma imersão de tamanha aprendizagem, sem dúvidas, tem reflexos na postura profissional e na perenidade do seu negócio dali para frente. E acredite: você certamente ficará ansioso pela próxima edição e por tudo o que ela poderá te trazer.

Sócia e diretora-executiva da Father & Company Brasil



Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Zaffari vai começar obras do Cestto na Zona Leste

Outro atacarejo da rede fica na Zona Sul e abre até meados deste ano

Fãs da marca Zaffari que residem na Zona Leste de Porto Alegre não cansam de perguntar: quando vai ter obra na antiga mega área da revendedora de veículos Gaúcha Cross? A resposta é dada pelo Grupo Zaffari, maior supermercadista do Rio Grande do Sul e dono de mais de uma dezena de shopping centers: “Continuam as atividades referentes à flora e fauna que são monitoradas, e os ajustes de projetos do sistema viário externo”, indica o Zaffari, em nota à coluna Minuto Varejo. Quem reside no entorno da avenida Protásio Alves esquina com a rua Ary Tarragô, na Zona Leste, acompanha a remoção de vegetação, dando lugar ao grande descampado. Na área, a primeira operação a ser erguida será de mais um atacarejo Cestto. Originalmente, teria um hipermercado, mas o grupo mudou para o formato que combina serviço de supermercado e volume de atacado, com foco em preços mais atrativos. A companhia promete que “em breve começará a montagem do canteiro



FERNANDA FELTESA/JC

Futura loja do modelo que mais expande no RS fica na avenida Protásio Alves

das obras da unidade”. O cronograma, diz o Zaffari, prevê “conclusão para o segundo semestre de 2024”.

O empreendimento multiuso originalmente registrado e licenciado na prefeitura da Capital é do Bourbon Jardim Itália, que previa shopping center, hipermercado e quatro torres comerciais. O endereço é a avenida Protásio Alves, 7472. A licença de instalação vence em fevereiro. Sobre as

demais operações do empreendimento, o Zaffari não dá detalhes e nem diz se executará o plano completo na área. Foram autorizadas a remoção de oito vegetais e de uma mancha de vegetação e transplante de 84 árvores para áreas do próprio empreendimento. Dentro das compensações vegetais, estão ainda o plantio de 68 mudas no terreno e pagamento de R\$ 1.159.217,70 equivalente ao plantio de 13.504 mudas. O valor, já quitado pelo grupo, foi revertido ao Fundo Pró-Defesa do Meio Ambiente de Porto Alegre. A primeira unidade do Cestto na Capital entra na reta final de construção na Zona Sul, com previsão de ser concluída na metade deste ano. O prédio avança para receber cobertura e demais acabamentos estruturais. A implantação começou em setembro de 2022. No local, na avenida Wenceslau Escobar, onde foi Nacional, teria um supermercado de vizinhança, mas o grupo também decidiu mudar para o modelo de atacarejo, loja que mais expande no Rio Grande do Sul.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Primeira unidade do Cestto na Capital será na avenida Wenceslau Escobar

Concorrência na vizinhança

Na região onde será construído o Cestto na Zona Leste, já há um atacarejo. O Stok Center, da Comercial Zaffari de Passo Fundo, que abriu na avenida Manoel Elias. A bandeira da Comercial terá quase ao lado, na mesma avenida, um Fort Atacadista, do grupo Pereira. Na Zona Norte, a concentração é maior, com Stok Center, Atacadão

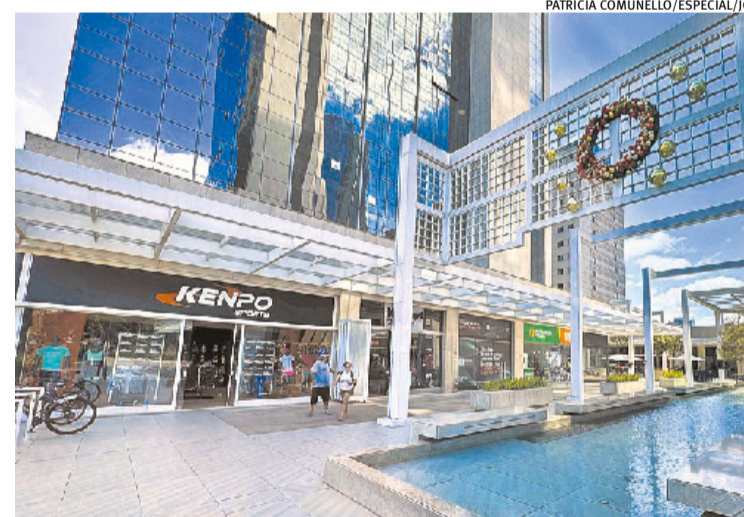
e Vantajão (grupo Andreazza). O catarinense Via, do grupo Passarella, abre no primeiro trimestre na avenida Assis Brasil. A implantação do futuro Cestto na Protásio é possível porque a localização fica fora do perímetro em que são vetadas lojas de maior porte, acima de 2,5 mil metros quadrados de área de venda. A limitação se deve ao

adensamento, ou seja, à concentração de atividades econômicas, o que é regulado por legislação municipal. Na Wenceslau, o atacarejo que terá quase 4 mil metros quadrados só foi possível porque a unidade original licenciada no terreno, que tinha a bandeira Nacional, era anterior à lei que restringiu supermercados de maior tamanho.

Kenpo Sports, de Caxias do Sul, desembarca perto da Orla de Porto Alegre

Não é de hoje que varejos do Interior encaram a briga por mercado em Porto Alegre. A coluna já noticiou exemplos recentes que têm algo em comum: são de Caxias do Sul. A última a desembarcar na Capital foi a Kenpo Sports, com mais de 30 anos de operação e duas filiais com conceito de megaloja na sede na Serra. A Kenpo foca em marcas esportivas líderes no segmento, de roupas a acessórios. O diretor e principal gestor da marca, Julio César Bettiato, explica, até para apresentar o varejo aos consumidores, que o nome Kenpo vem da arte marcial, que já teve artigos no mix da loja. “Agringolamos o nome, que também é fácil de pronunciar”, conta Bettiato. Outras unidades de varejistas caxienses mostradas em 2023 pelo Minuto Varejo foram a franquia da Trópico, que abriu no BarraShoppingSul, e o atacarejo Vantajão, do grupo Andreazza, que fica na Zona Norte. “A gente planejava a expansão, e Porto Alegre era o plano A”, revela o diretor. “A Capital e região têm mercado potencial grande. São mais de 3 milhões de pessoas. Também buscamos desafios”, responde Bettiato, ao ser questionado pela colunista se não teria

outros destinos na Serra, antes de buscar o maior polo de varejo do Estado. “Fazemos coisas diferentes para ter resultados diferentes”, arremata o lojista, sobre a aposta em Porto Alegre e o que espera colher. “Hoje as lojas de material esportivo estão muito em shopping centers. O trabalho que queremos fazer é mais voltado a clientes que correm, fazem caminhadas e outros esportes, além de termos espaço para fazer eventos”, descreve o varejista. A Kenpo está no Trend Orla, mall do grupo Dalasanta, bem em frente ao Praia de Belas Shopping e próximo ao Guaíba, ponto de aglomeração e fluxo de público potencial. O aporte foi de R\$ 300 mil na montagem. A filial é compacta, com 90 metros quadrados e tem mix bem reduzido (10% do portfólio da Serra), mas selecionado para dar conta de demanda que vai de beach tennis, natação, corridas e fãs de times de futebol. “São produtos de ponta e muita tecnologia e temos lançamentos mundiais de tênis e roupas”, cita ele. A loja abriu no começo de dezembro e deve começar a ter ativações, como ações em parceria com marcas, adianta Bettiato.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Loja da marca está no Trend Orla e foca na clientela que pratica esportes

No Ponto

▶ **Ossala** é o novo nome do antigo restaurante Sushi by Cleber, e que vem com novidades sob comando dos irmãos Salatino. Detalhes na coluna digital: bit.ly/4aLKFfg.

▶ O **Grupo Savar** reabriu operação na avenida Nilo Peçanha, agora com revenda de modelos Jeep Ram e aporte de R\$ 3,5 milhões. Mais detalhes na coluna digital: bit.ly/48JbAq9.



Coluna de segunda

A próxima coluna vai mostrar quem comanda o Mercado Brasco, um dos mais inovadores de Porto Alegre.

Semeadura da soja deve começar em outubro

Proposta de calendário para o plantio no RS foi encaminhada pelo Estado ao Ministério da Agricultura e Pecuária

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

O Vazio Sanitário da soja no Rio Grande do Sul para a safra 2024/2025 deve acontecer de 3 de julho a 30 de setembro de 2024 em todas as regiões do Estado. Já a semeadura regionalizada está programada para começar a partir de 1º de outubro. A proposta da Secretaria da Agricultura,

Como deve ficar o cronograma do plantio no Estado

♦ **Região Sul-Sudoeste:** de 1º de outubro de 2024 a 18 de janeiro de 2025 (110 dias)

♦ **Região Norte-Nordeste:** de 1º de outubro de 2024 a 28 de janeiro de 2025 (120 dias)

♦ **Campos de altitude:** de 1º de outubro de 2024 a 8 de janeiro de 2025 (100 dias)

Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), por meio do Departamento de Defesa Vegetal (DDV), foi enviada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

O ofício propõe um calendário de semeadura da soja regionalizado, separando o estado em três setores: Sul-Sudoeste, Norte-Nordeste e Campos de altitude. De acordo com o diretor do DDV, Ricardo Felicetti, o Rio Grande do Sul sofre com questões climáticas (chuva em excesso e estiagem) que interferem nos calendários agrícolas. “A regionalização do calendário é uma resposta a esses eventos adversos, propiciando melhores condições para o plantio da soja”, explica o diretor. O calendário foi montado com base na estratégia realizada no ano passado.

O vazio sanitário, que precede a semeadura, trata-se de uma maneira de combater a ferrugem asiática, doença causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*

que acomete a soja. “Conseguimos diminuir os inóculos dos fungos. É um período em que os produtores não podem ter a planta em nenhuma fase de desenvolvimento. Além disso, o produtor tem um tempo curto para fazer a semeadura, é preciso evitar plantações tardias para que o inóculo do fungo não se torne resistente aos ingredientes ativos fornecidos”, conta.

Assim, para a região Sul-Sudoeste, o período proposto de semeadura vai de 1º de outubro de 2024 a 18 de janeiro de 2025 (110 dias); na região Norte-Nordeste, de 1º de outubro de 2024 a 28 de janeiro de 2025 (120 dias); e nos Campos de altitude, foi proposto o período de 1º de outubro de 2024 a 8 de janeiro de 2025 (100 dias).

De acordo com o diretor, a regionalização da semeadura da soja também é importante para os produtores que fazem o cultivo do milho. “É importante que haja



JOSÉ SCHAFFER/EMATER/RS/JC

Regionalização do cronograma de plantio segue modelo aplicado em 2023

regionalização da semeadura. O milho é impactado diretamente pelo calendário da soja, porque, em muitas lavouras do estado, seu cultivo antecede a soja. Primeiro cultiva o milho e depois a soja. É uma vantagem para a produtividade, que tem aumentado com investimentos em irrigação e programas de fomento (Pró-Mi-

lho)”, detalha.

Ainda conforme ele, a safra 2023/2024 está cumprindo o calendário. “Atrasou um pouco o plantio por conta do excesso de chuvas no ano passado, especialmente no sul do Estado, mas vai ser cumprido o calendário”. Atualmente, o Estado está com um bom regime de chuvas.

Produtos hortigranjeiros viraram o ano em alta no RS

Carlos Severgnini, com agências
carlos.severgnini@jcrs.com

Dados da Gerência Técnica da Ceasa indicaram alta em 14 de 35 produtos hortigranjeiros nos últimos dias. Os dados foram selecionados a partir de pesquisa de valores entre os dias 26 de dezembro e 2 de janeiro. Ao todo, apenas 7

itens registraram baixa de preços, enquanto que 14 estabilizaram.

Alguns produtos destacaram-se pelo salto percentual. O quilograma da beterraba, por exemplo, passou de R\$ 3,89 para R\$ 5,00, em um aumento de 28,53%. Já o quilo da cenoura, de R\$ 4,17 para R\$ 5,27, aumento de 26,38%. O brócolis sofreu uma alta de 25,23%, indo

de R\$ 3,33 para R\$ 4,17 a unidade. A elevação deu-se pelo aumento de temperatura, que prejudicou o cultivo e reduziu a oferta. Como fornecedor do mercado nacional, o Rio Grande do Sul diminuiu sua oferta interna, já prejudicada pela baixa da colheita.

O limão taiti e o melão espanhol acompanharam a tendência das grandes altas, com uma variação de 19,78% e 16,60%, respectivamente.

Já acerca dos produtos em baixa, dois foram destaque: o morango, em queda de R\$ 25,00 para R\$ 18,00 o quilo, redução que corresponde a 28%; e a vagem, de R\$ 13,00 para R\$ 9,00 o quilo, queda de 30,77%.

A couve-flor expressou também baixa considerável, com a unidade em queda de 16,60%. O clima favorável a essas culturas acabaram por disponibilizar muita oferta, desinteressando a demanda.

Estado está há 21 dias sem morte de mamíferos por gripe aviária

O Rio Grande do Sul não registra morte de mamíferos aquáticos por influenza aviária de alta patogenicidade, a H5N1, desde 12 de dezembro de 2023. No ano que passou, o Estado teve cinco focos de gripe aviária, todos em animais silvestres. As informações são da assessoria de comunicação da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapi).

“Seguimos com as atividades de vigilância observacional em aves de subsistência, granjas avícolas e locais de aglomeração de aves silvestres, além de fiscalizações de biossegurança em granjas avícolas comerciais e atendimentos de notificações de casos suspeitos”, destaca a coordenadora do Programa Estadual de Sanidade Avícola da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Ananda Kowalski.

Em paralelo às ações do Ser-

viço Veterinário Estadual, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) convocou todos os médicos veterinários responsáveis pelos controles higiênicos-sanitários das granjas avícolas, a fim de declarar o cumprimento dos requisitos de biossegurança dos estabelecimentos que estejam sob sua responsabilidade.

A influenza aviária afeta principalmente aves, mas, além dos mamíferos aquáticos, pode ocasionalmente atingir cães, gatos e humanos que tenham contato direto com animais infectados.

Nas férias de verão, em que o litoral gaúcho recebe um grande fluxo de visitantes, é necessário reforçar recomendações como não se aproximar ou tentar socorrer animais feridos ou doentes; não se aproximar de animais mortos e evitar circular com animais domésticos na beira da praia.



LUÍZA PRADO/JC

Elevação dos preços dos itens teve influência das altas temperaturas

Qual plano
você quer
antecipar?



Com a **antecipação do 13º salário**,
você pode receber o dinheiro na
sua conta na hora!

 **banrisul**

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Semente tem novo CEO e reestrutura suas unidades

Executivo terá a missão de alinhar a pauta de inovação ao ESG

A Semente Negócios inicia 2024 com novo CEO: César Costa. Mestre em inovação, tecnologia e sustentabilidade pelo PPGA/UFRGS, o executivo, que antes ocupava o cargo de diretor de Inovação Corporativa, atua na organização há oito anos e é um dos sócios da empresa.

Agora na liderança da Semente terá a missão de alinhar a pauta de inovação ao ESG para que as pessoas consigam entender um pouco melhor sobre o conceito de “inovação que valoriza a vida”. O até então CEO da Semente, Marcio Jappe, passa agora a integrar o conselho da empresa.

“Um dos nossos objetivos para os próximos anos é continuar consolidando e expandindo a Semente no mercado. Para isso, desenvolvemos uma plataforma que suporta nossa estratégia de trabalharmos por projeto com pessoas consultoras altamente qualificadas, aumentando a escalabilidade do modelo de consultoria e a entrega de resultados aos clientes”, destaca Costa. Ele cita ainda a parceria com o CNEX, empresa de formação de lideranças, com a qual a Semente está co-desenvolvendo formações em inovação e impacto.

A empresa tem mais de 100



DAN PELLICCIARI/DIVULGAÇÃO/JC

Costa atua há oito anos na organização e é um dos sócios da empresa

projetos realizados para clientes como iFood, Natura, Mercur, Coca-Cola FEMSA e Sebrae e Prefeitura de São Paulo. Em 2023, foram cerca de 4 mil pessoas impactadas, em 13 estados brasileiros, pelas iniciativas da empresa no ano.

Além da mudança de CEO, a Semente também está reorganizando suas unidades de negócio, que agora serão divididas em três pilares: Educação Empreendedora, que são os projetos de empreendedorismo dirigidos pela Semente; Inovação Corporativa, projetos de consultoria focados em conectar a inovação ao ESG; e o Instituto Cória, com

projetos que vão democratizar o acesso ao empreendedorismo para que todos e todas possam criar soluções sustentáveis, tendo uma atuação muito forte em periferias.

“O ano de 2023 foi muito marcante. Agora vamos entrar em um novo momento da empresa, com foco em trazer o ESG para nossas unidades de negócio e na expansão da Semente para o mercado. Estamos prontas e prontas para enfrentar esses novos desafios e continuar crescendo em conjunto”, acrescenta a sócia e diretora de operações da Semente Negócios, Aline Goulart.

Meta é responsável por tecnologia do Celular Seguro

A Meta, empresa brasileira de tecnologia e inovação, é a parceira do Ministério da Justiça e Segurança Pública no desenvolvimento do recém-lançado “Projeto Celular Seguro”. Criado com o objetivo de coibir os mais de 2,7 mil celulares roubados por dia no país, o aplicativo e site atenderão mais de 150 milhões de pessoas. O novo aplicativo é uma plataforma que permite bloquear as funções do celular roubado, ou seja, o usuário bloqueia o aparelho, com o IMEI, diretamente com a Anatel e o banco tomará uma ação preventiva automaticamente em relação à sua conta bancária. “O desafio, além da grande quantidade de ações que o apli-

cativo terá que comportar, é estar preparado para o altíssimo número de cadastros e usuários, já que muitas pessoas possuem mais de um aparelho telefônico. Por esse motivo, desenvolvemos o aplicativo e o site de forma a permitir que mais de 150 milhões de pessoas acessem”, explica Telmo Costa, CEO da Meta. De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, em 2023, foram registrados, aproximadamente, 1 milhão de boletins de ocorrência de crimes de furtos e roubos de celulares. O número, porém, tende a ser maior já que há subnotificação, pois muitos não prestam queixa devido à burocracia envolvida. “Esse é um

passo relevante na jornada contra essa ação criminal, tão frequente no Brasil, e mais do que isso, é um belo exemplo da tecnologia como aliada para o bem-estar da sociedade. Fazer parte de projetos que estão no dia a dia da população é gratificante, e faz parte do DNA da Meta, somos pessoas servindo pessoas”, relata Costa. Para usar, o cidadão precisa ter o app “Celular Seguro” em seu telefone ou acessar o website com login do gov.br, depois, registrar um telefone de uma pessoa de confiança. No caso do telefone furtado ou perdido, é possível usar o app no celular da outra pessoa pré-cadastrada ou via website para denunciar o ocorrido.

Fórum da Liberdade aposta na IA para nova identidade visual

Nesta sexta-feira será lançada a identidade visual do Fórum da Liberdade de 2024, e a novidade foi o uso da plataforma de Inteligência Artificial (IA) Midjourney, uma das mais reconhecidas no campo de arte e design. A ferramenta gera imagens de acordo com as descrições que são colocadas. O conceito usado é o da obra que inspira esta edição, o livro “Admirável Mundo Novo”, de Aldous Huxley. As imagens serão apresentadas nas redes do Fórum da Liberdade e a pré-venda de ingressos inicia na próxima segunda-feira. “Buscamos representar a solidez, a tradição e a qualidade do evento por meio da representação de faces de indivíduos que remetem aos clássicos bustos em mármore de grandes pensadores da humanidade”, explica a diretora de Comunicação do Instituto de Estudos Empresariais (IEE), Fernanda Zaffari. As composições, com elementos gráficos vi-

brantes, dão a sensação de estar envolvido ou derretendo os bustos e, de forma abstrata, retratam a construção e desconstrução do pensamento. Algo que está em evolução e transformação, representando a intenção de que os participantes do Fórum da Liberdade estejam abertos ao debate e a novos pensamentos.” O Fórum da Liberdade se consagrou como o maior espaço de debates da América Latina, ao mesmo tempo, temos como inspiração um clássico da literatura, que trata sobre um futuro distópico, altamente tecnológico, com uma sociedade totalmente controlada e privada de liberdade, em que o conformismo e a alienação são fuga para a felicidade”, analisa. O Fórum da Liberdade é realizado pelo IEE e se propõe a discutir os problemas atuais do país e do mundo. A edição deste ano ocorrerá nos dias 4 e 5 de abril, na PUCRS, em Porto Alegre.

IEE/DIVULGAÇÃO/JC



Imagem é formada por composições com elementos gráficos vibrantes



VIDROBOX - Vidros Gerais

DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Seleção no Feevale Techpark

No dia 7 de fevereiro, acontece o primeiro Pitch Night de 2024, quando o Feevale Techpark irá selecionar projetos inovadores para pré-incubação. O evento acontecerá de forma online, a partir das 17h. As inscrições estão abertas, gratuitamente, até as 23h45min do dia 5 de fevereiro, pelo site www.feevale.br/pitch. Por meio do Pitch Night, os empreendedores têm seis minutos para apresentar, em forma de pitch, suas ideias de projetos e soluções. Os selecionados participam de um processo de até quatro meses de pré-incubação no parque, com assessorias individuais e capacitações coletivas sobre perfil de empreendedor, imersão em mercado e como fazer um pitch.

Um condomínio fechado

O condomínio fechado San Mateo, composto por 40 casas exclusivas, localizado próximo ao Parque Germânia e ao Shopping Iguatemi, de Porto Alegre, está comercializando suas últimas unidades. Trata-se de uma das regiões que mais cresce na cidade e oferece diversas possibilidades de serviços e entretenimento. As casas têm três dormitórios com suíte e duas vagas. E seu imóvel pode ser usado como parte do pagamento.

Bom ano para negócios

O ano de 2024 provavelmente trará muitas oportunidades para quem busca iniciar uma jornada empreendedora. Apesar de não ser fácil de prever, a economia brasileira apresenta tendência positiva de crescimento para o novo ano. As previsões do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontam uma expansão do PIB de aproximadamente 2,0% em 2024, enquanto a Confederação Nacional da Indústria (CNI) projeta um crescimento de 1,5 a 1,7%.

A Sala do Empreendedor

A Sala do Empreendedor de Gramado encerrou 2023 de maneira positiva, apresentando resultados significativos para a Secretaria de Inovação e a Administração municipal. Conforme dados divulgados pelo Sebrae RS, a Sala realizou 4.801 atendimentos, tornando-se a segunda maior em número de atendimentos na região das Hortênsias. Além disso, em dezembro, foram efetuados 254 atendimentos aos empreendedores de Gramado.

Refugiados da Venezuela

O Brasil aprovou pedidos de refúgio de 117.188 estrangeiros, no período de janeiro a novembro de 2023, dos quais 82% são venezuelanos, conforme o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare). Na sequência estão Haiti e Cuba, países latino-americanos do Caribe. Entre os pedidos de refúgio ainda em processamento, metade vem da Venezuela, país vizinho que enfrenta crise econômica e política, recentemente agravada com a disputa territorial por área rica em petróleo da Guiana.

A inadimplência escolar

A inadimplência escolar é um dos grandes desafios das instituições de ensino, e ela se agravou especialmente durante a pandemia. Pesquisa divulgada pela Sponte, com 3 mil escolas de todos os estados, constata que de 2019 a 2022, a taxa de inadimplência nas escolas particulares avançou de 17,57% para 19,68%. Na busca de soluções para o problema, o Profebank, projeta investir mais de R\$ 5 milhões em tecnologia e serviços para reduzir a inadimplência e promover a saúde financeira das escolas.

A reciclagem de lâmpadas

Ao encerrar o ano de 2023, a Associação brasileira para a Gestão da Logística Reversa de Produtos de Iluminação (Reciclus) - entidade sem fins lucrativos - alcançou a expressiva marca de 37,4 milhões de lâmpadas fluorescentes coletadas e mais de 3,8 mil pontos de entrega espalhados por todo o País. O descarte inadequado de lâmpadas constitui prática prejudicial ao meio ambiente e à saúde humana, devido ao mercúrio na sua composição, cujo manuseio incorreto implica riscos para mananciais, florestas, solo urbano e a própria qualidade do ar.

Hidrelétrica no Norte gaúcho terá aporte de R\$ 20 milhões

Usina será construída no entorno de Taquaruçu do Sul e Erval Seco

/ ENERGIA

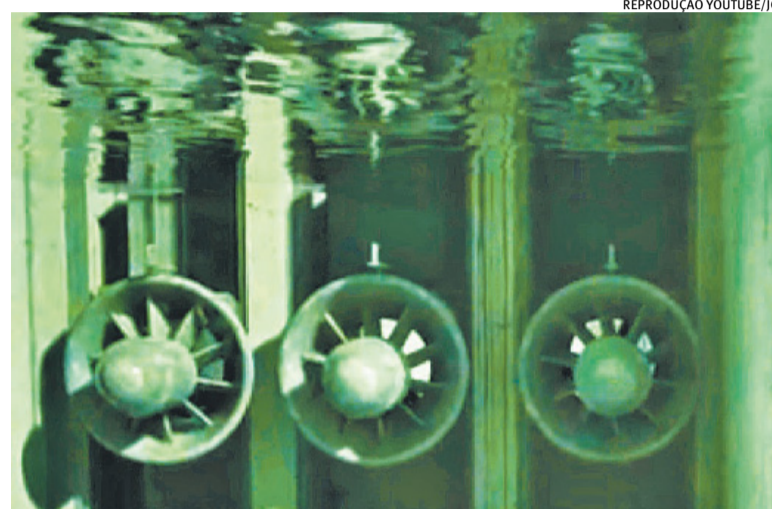
Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Adotando uma tecnologia inédita no Rio Grande do Sul para o aproveitamento de quedas d'água mais baixas, a empresa Enerbio desenvolve o projeto da Central Geradora Hidrelétrica (CGH - usina com potência de até 5 MW) Fortaleza no Norte do Estado. O investimento no empreendimento, que ficará no rio Fortaleza, no entorno dos municípios de Taquaruçu do Sul e Erval Seco, deverá ficar entre R\$ 18 milhões a R\$ 20 milhões.

O diretor da Enerbio, Luiz Antonio Leão, informa que a licença ambiental prévia da iniciativa foi emitida em 28 de dezembro passado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). O executivo espera que nos próximos meses seja possível obter a licença de instalação e começar a implantação do complexo até setembro. A finalização da obra deverá ocorrer no segundo semestre de 2025. Na construção da usina, deverão ser abertos de 80 a 100 postos diretos de trabalho.

Leão detalha que a hidrelétrica aproveitará uma pequena queda natural de água, de apenas oito metros. "Até bem pouco tempo, quedas abaixo de dez metros ninguém nem estudava (para o aproveitamento na geração elétrica), não tinha uma solução tecnológica compatível", comenta o dirigente. No entanto, ele ressalta que a companhia Voith fabricou uma nova turbina que se adapta a esse tipo



REPRODUÇÃO YOUTUBE/JC

CGH Fortaleza terá turbinas operando embaixo d' água



LUIZA PRADO/JC

Leão espera que licença de instalação saia em breve

de local, chamada StreamDiver.

O representante da Enerbio explica que o equipamento opera "afogado", ou seja, debaixo d'água, no próprio corpo da barragem. Normalmente as CGHs e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) têm uma barragem e uma

estrutura que leva a água até uma casa de máquinas onde se encontram as turbinas. Leão assinala que, com a nova solução, é possível reduzir o volume de obras civis e os impactos ambientais.

A usina será constituída de três turbinas, cada uma com capacidade para 0,75 MW, totalizando 2,25 MW. Atualmente, conforme dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Rio Grande do Sul possui 64 CGHs em operação, com 69,2 MW de potência instalada. O diretor da Enerbio defende que, hoje, é preciso aproveitar qualquer potencial hídrico disponível, pois cada vez se torna mais difícil, por questões ambientais e falta de oportunidades, a implantação de hidrelétricas de maior porte.

O projeto da CGH Fortaleza foi desenvolvido pela Enerbio, porém, futuramente, haverá parceiros entrando no processo que atuarão como investidores.

Tendência é de redução do preço do gás natural, diz Alckmin

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), disse ontem que o aumento da produção deverá resultar na redução do preço do gás natural. O Ministério de Minas e Energia e a Petrobras estão traba-

lhando em parceria para estimular a produção, que pode praticamente dobrar em até quatro anos, segundo Alckmin.

Apenas o Gasoduto Rota 3 de Itaboraí (RJ), que deve entrar em operação neste ano, deverá proporcionar um salto de um terço na

produção, disse o vice-presidente, em entrevista ao programa WW, da CNN Brasil. O Rota 3 tem capacidade de 15 milhões de metros cúbicos de gás natural por ano, enquanto a produção atual é de 45 milhões de metros cúbicos por ano, segundo Alckmin.

/ CORREÇÃO

Diferentemente do que foi publicado na página 5 da edição do Jornal do Comércio do dia 3 de janeiro de 2023, o reajuste da tarifa do Gás Natural Veicular (GNV) realizado pela Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás) será de R\$ 0,28 por metro cúbico nas bombas.

economia

Desempenho da B3 para 2024 divide analistas

Forte alta registrada em dezembro de 2023 pode se repetir, mas fatores externos ainda não dão segurança ao cenário

/ MERCADO DE CAPITAIS

Caren Mello, especial para o JC
caren.mello@jcrs.com.br

A alta na Bolsa de Valores registrada no final do ano que passou pode ser repetida neste 2024 ou chegar bem perto, caso não haja imprevistos, dizem especialistas. Após um primeiro semestre de desequilíbrio, dezembro teve quatro fechamentos consecutivos em máximas históricas. O Ibovespa, referência da B3, fechou em 22,28%, seu melhor desempenho desde 2019, graças a fatores internos e externos.

O mercado, sempre movido por expectativas, reagiu positivamente ao compromisso do governo federal com as contas públicas e o início do ciclo de corte de juros, segundo avaliação do presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do RS (Ibef-RS), Odivan Cargnin. O clima de confiança, aliado ao anúncio do Federal Reserve (FED), dos EUA, sobre a possibilidade de corte de juros poderão ser aliados para o comportamento positivo. No entanto, ainda é preciso consolidar o resultado das empresas, segundo o dirigente, e também o ciclo de queda de juros. O mercado estima que o ano termine com a Selic na casa dos 9%. “Os juros determinam o pre-

ço dos ativos mundo a fora. Ciclos de queda de juros geram riqueza. E o Brasil está adiantado nessa onda”, observa.

O controle da inflação e o posicionamento do Brasil no exterior também podem contribuir para atração de investidores externos. Diretor de Administração e Finanças e de Relações e Investidores da Irani Papel e Embalagem, Cargnin aponta o fator de diversidade, ou seja, caso um setor não vá bem, outro, mais pujante, dará estabilidade.

O assessor de Investimentos Jefferson Correa, da Moinhos Investimento, acredita que os fatores internos, como inflação mais baixa e redução de juros, junto com o cenário internacional e com recursos externos que entraram no País, serão impulsionadores de um bom ano. A melhoria nos ratings de empresas de crédito, como Standard & Poor’s, Fitch e Moody’s, também colaboraram com o cenário. Entretanto, pondera Correa, não há fórmula mágica para que o desempenho se repita no próximo ano. “É muito difícil fazer alguma previsão porque ainda existem batalhas do ponto de vista econômico. Se, por exemplo, houver um equívoco nos EUA, com uma queda de juros mais abrupta do que a necessária, poderá haver um descompasso no mercado glo-

bal”, alerta.

Para o investidores, Correa aconselha sempre a diversificação. Se o cenário de renda variável não for de acordo com as previsões, é possível ganhar dentro das outras classes de ativos, como IPCA e CDI. Se for renda variável, a dica é sempre olhar para empresas que já são vencedoras. Na renda fixa, com a queda da Selic, o CDI deixou de ser um ativo ruim, e deve neste ano entregar acima de 2 dígitos. “A diversificação protege”, aconselha.

Na avaliação do CEO Inácio Recena, da Capse, empresa de assessoria de investimentos ligada à XP, os investidores deverão ter alguns pontos de atenção, sobretudo pela lição que trouxe 2023. O ano começou com um alto nível de incertezas e com acontecimentos, como o ocorrido com as Lojas Americanas, que afetou o setor de crédito. As incertezas perduram, com altos e baixos, até o final do ano, com um sopro de otimismo a partir da manifestação do FED, em fevereiro.

No setor há quase 16 anos, Recena observa que a queda de juros é um direcionador importante para as empresas, que terão a possibilidade de reduzirem seus endividamentos, e, a partir daí, os agentes de mercado precificando esse movimento e adquirindo mais ações. Indicadores



MARCOS PEREIRA FEIJÃO/DIVULGAÇÃO/JC

Cargnin destaca reação ao cenário das contas públicas e cortes de juros

econômicos, convergindo para a meta, deverão sustentar a evolução dos preços de ativos na Bolsa, acredita o CEO. “Há também uma expectativa do retorno de fluxos de investidores institucionais que ficaram afastados da Bolsa no ano que passou. Mas não podemos deixar de fora o risco da desaceleração da economia dos Estados Unidos, que pode acontecer e impactar as economias emergentes”, diz, Recena, ao lembrar que, a partir de março haverá uma dependência muito grande de dados econômicos dos EUA.

Os setores que devem ficar na mira dos investidores, para o representante da Capse, são aqueles em que os preços dos ativos ainda não acompanharam a média que se espera em um ciclo de redução de taxa de juros. O de bens de capital, do agro e de alimentos e bebidas ainda estão abaixo da média. “Meu conselho é ter o auxílio de um analista porque só a partir de março teremos alguma estabilidade de dados. Ainda não dá para apostar em grandes altas para a Bolsa porque ela depende de muitos fatores”, alerta.

Bolsa já esteve no vermelho e chegou a 31,58% de alta nos últimos cinco anos

O principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou o ano com alta de mais de 22%. Entretanto, não alcançou

a performance de 2019, quando registrou alta acumulada de 31,58%, chegando aos 134.209 pontos, a maior em termos nomi-

nais (descontada a inflação) na história do indicador.

Naquele ano, analistas de mercado, ao avaliarem os cenários local e externo, indicaram o atrativo do mercado de ações pelos sucessivos cortes na taxa básica de juros (Selic). Outros fatores colaboraram, como juros baixos no exterior e um clima positivo nos mercados mundiais. O resultado da Bolsa em 2019 ocorreu após a queda de mais de 13% em 2015, quando o país afundava em uma recessão, indicando uma recuperação econômica do país.

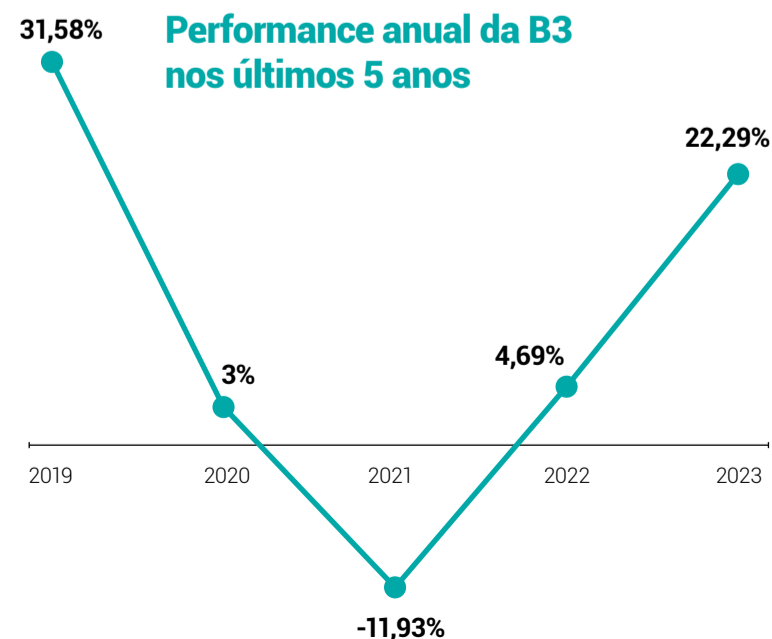
Em 2020, a Bolsa fechou com um ganho de 3%, bem menor do que em 2019, em função da pandemia pelo vírus da Covid-19. Com vários recuos durante o ano - em março foi preciso acionar o circuit breaker seis vezes -, a B3, no último pregão do ano, subiu em função dos anúncios sobre as

vacinas contra a Covid-19.

No ano de 2021, o Ibovespa encerrou de maneira bem diferente de 2020. No último pregão do ano, fechou em queda de 0,65%, aos 104.864 pontos, mas acumulou alta de 2,85% em dezembro e encerrou cinco meses seguidos de queda. No ano, porém, o tombo foi de 11,93%. Na contramão das principais bolsas internacionais, a brasileira se ressentiu com a piora nas expectativas para a economia brasileira, disparada da inflação e, por consequência, alta da Selic. O drible do governo federal ao teto de gastos através da PEC dos Precatórios também teve sua dose de contribuição.

Já em 2022, houve uma recuperação, com o Ibovespa terminando com alta de 4,69%. Na avaliação dos especialistas, o ano foi marcado positivamente pelas eleições presidenciais do

Brasil. A Guerra na Ucrânia, por sua vez, impactou a economia mundial, mexendo com o ânimo dos investidores. Em março deste ano, o FED aumentou as taxas de juros, o que não acontecia desde 2018. Os impactos foram diretos na Bolsa brasileira. Mais, uma vez, os investidores tiraram recursos de países em desenvolvimento para aplicar nos países mais seguros.



Sabe o que é bom nas férias?

Viajar sem preocupações financeiras.

UNICRED



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,37	0,50	0,59	0,74	-3,18	-3,18
IPA-M (FGV)	0,41	0,60	0,71	0,97	-5,60	-5,60
IPC-BR-M (FGV)	0,27	0,30	0,33	-	2,96	3,91
INCC-M (FGV)	0,24	0,20	0,10	0,26	3,32	3,32
IGP-DI (FGV)	0,45	0,51	0,50	-	-4,40	-4,27
IPA-DI (FGV)	0,51	0,57	0,63	-	-6,67	-6,37
IPA-Ind. (FGV)	1,52	0,66	0,71	0,24	-3,06	-3,06
IPA-Agro (FGV)	-2,24	0,32	0,69	3,07	-12,05	-12,05
IGP-10 (FGV)	0,18	0,52	0,52	-	-4,16	-3,81
INPC (IBGE)	0,11	0,12	0,10	-	3,14	3,85
IPCA (IBGE)	0,26	0,24	0,28	-	4,04	4,68
IPC (IEPE)	-0,04	-0,07	0,01	-	3,25	3,52

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/01/2024

INDEXADORES

	Novembro 2023	Dezembro 2023	Janeiro 2024
Valor de alçada (R\$)	12.692,50	12.695,00	-
URC R\$/anual	-	-	50,788
UPF-RS (R\$)	24,7419	-	25,9097
FGTS (3%)	0,003524	-	-
FACDT (R\$)	-	-	-
UIF-RS	33,77	33,85	33,94
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	-

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDA

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2024*	3,90
2023*	4,46
2022	5,62
2021	10,06
2020	4,52

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 02/01/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2024	-	390.575	4.945.500	4.915.165	4.941.500	95.987.047.875
Mar/2024	-	-	-	-	-	-
Abr/2024	-	-	-	-	-	-
Mai/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 02/01/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2024	-	135.137	11,66	11,65	11,66	13.384.298.733
Mar/2024	-	5.561	11,42	11,42	11,42	546.403.632
Abr/2024	-	237.715	11,29	11,27	11,27	23.164.708.991
Mai/2024	-	1.064	11,12	11,12	11,11	102.769.280

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mar	78,25
WTI/Nova Iorque/Fev	72,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
03/01	4,9146	4,9151	-0,01%
02/01	4,9148	4,9158	+1,29%
28/12	4,8524	4,8534	+0,43%
27/12	4,8321	4,8326	+0,22%
26/12	4,8215	4,8220	-0,81%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0100	5,1160
Dólar Australiano	2,8000	3,5000
Dólar Canadense	3,2000	3,9000
Euro	5,5000	5,5900
Franco Suíço	4,8000	6,1000
Libra Esterlina	5,6000	6,6500
Peso Argentino	0,0020	0,0250
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

03/01/2024 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	4,9212
Dólar (EUA)	4,9212	1
Euro	5,3676	1,0907
Yene (Japão)	0,03428	143,59
Libra Esterlina (UK)	6,216	1,2631
Peso Argentino	0,006067	811,2

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
03/01	289,500	US\$ 2042,80
02/01	279,000	US\$ 2073,40
28/12	284,000	US\$ 2083,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

03/01 (19h)	Valor
Bitcoin	R\$ 212.197,06

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776
Out	29.484	20.525	8.959
Set	28.431	19.527	8.904
Ago	31.211	21.444	9.767

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2024*	1,52
2023*	2,92
2022	3,03
2021	4,60
2020	-4,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
29/12	355,034
28/12	355,352
27/12	355,214
26/12	354,177
22/12	354,174
21/12	353,938

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - DEZEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.194,38	0,02	3,30	3,30
	Normal	R 1-N	2.837,20	0,10	3,73	3,73
	Alto	R 1-A	3.798,37	0,02	3,64	3,64
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.076,44	-0,04	2,63	2,63
	Normal	PP 4-N	2.778,85	0,10	3,36	3,36
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.975,41	-0,05	2,21	2,21
	Normal	R 8-N	2.419,56	0,09	3,07	3,07
	Alto	R 8-A	3.063,04	0,06	2,65	2,65
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.369,33	0,13	3,23	3,23
	Alto	R 16-A	3.133,25	0,07	2,95	2,95
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.594,75	-0,11	2,80	2,80
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.264,99	0,13	3,95	3,95
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.099,89	0,14	3,10	3,10
	Alto	CAL 8-A	3.516,78	0,14	3,09	3,09
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.413,35	0,10	2,82	2,82
	Alto	CSL 8-A	2.775,04	0,08	2,87	2,87
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.247,08	0,10	2,79	2,79
	Alto	CSL 16-A	3.732,62	0,07	2,83	2,83
GI (Galpão Industrial)		GI	1.231,16	0,22	1,71	1,71

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
IPC (IEPE)	4,42	4,17	4,43	4,48	0,01
INPC (IBGE)	3,00	3,53	4,06	4,51	0,10
IPC (FIPE/USP)	3,96	3,66	3,33	3,51	0,43
IGP-DI (FGV)	-7,44	-7,47	-6,91	-5,34	-
IGP-M (FGV)	-6,86	-7,72	-7,20	-5,97	0,59
IPCA (IBGE)	3,16	3,99	4,61	5,19	0,28
Média do INPC e do IGP-DI	-2,22	-1,97	-1,43	-0,42	-

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOV/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.412,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.573,89
	R\$ 1.610,13
	R\$ 1.646,65
	R\$ 1.711,69
	R\$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.754,18	
Benefício de R\$ 59,82	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.112,00	---	---
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
11/2023	-	1.273,27
10/2023	739,21	1.274,27
09/2023	741,71	1.280,58

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.320)	7,5
De R\$ 1.320,01 a R\$ 2.571,29	9
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 01/01/2024 a 05/01/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	117,00	123,50	130,00
Boi para abate	kg vivo	7,50	7,70	8,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,20	7,20	7,20
Feijão	saco 60 kg	270,00	281,75	300,00
Leite (valor liq. recebido)*	litro	1,85	1,92	2,00
Milho	saco 60 kg	59,00	61,00	65,00
Soja	saco 60 kg	125,00	129,53	138,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,30	4,80	5,30
Trigo	saco 60 kg	60,00	63,33	67,00
Vaca para abate	kg vivo	6,00	6,44	6,75

*ÍNDICE ATUALIZADO EM 20/12/2023

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/01	02/01	03/01	04/01	
-----	-------	-------	-------	-------	--

economia

Ibovespa sobe 0,10%, aos 132,8 mil pontos

Ata do Fed que aponta taxa de juros dos EUA como provavelmente 'no pico' influenciou os negócios no exterior

/ MERCADO FINANCEIRO

Em dia de alta para o petróleo, e amparado no forte desempenho de Petrobras (ON +3,40%, PN +3,12%), o Ibovespa obteve leve ganho de 0,10%, aos 132.833,95 pontos, revertendo fração da perda de 1,11% observada na primeira sessão do ano. Na máxima desta quarta-feira, no meio da tarde, o índice da B3 mostrou alta de 0,66%, aos 133.575,58, saindo de mínima a 132.250,07 e de abertura aos 132.696,78 pontos. Na semana, o Ibovespa ainda cede 1,01%, no agregado de duas sessões. O giro financeiro subiu na sessão para R\$ 21,57 bilhões.

No exterior, a cautela deu o tom aos negócios desde cedo, em meio a realinhamento de expectativas quanto ao ritmo de corte dos juros de referência nos Estados Unidos este ano, movimento que limitou o viés de alta do Ibo-

vespa na sessão, após uma abertura de ano em realização de lucros. Com o foco posto nos juros americanos neste início de 2024, o marco definidor da sessão tenderia a ser a ata da mais recente reunião de política monetária do Federal Reserve. Mas o teor do documento, afinal, não alterou o sinal de Nova York e de São Paulo. Em NY, as perdas no fechamento desta quarta iam de 0,76% (Dow Jones) a 1,18% (Nasdaq).

“A sessão foi bem volátil, com os Estados Unidos ainda mandando no jogo, e foco nos próximos passos do Fed, que é o que tem ditado o comportamento dos mercados. E os mercados vinham colocando muito preço na expectativa de que o corte de juros pelo BC americano virá já em março”, diz Erik Sala, especialista em investimentos da DVInvest.

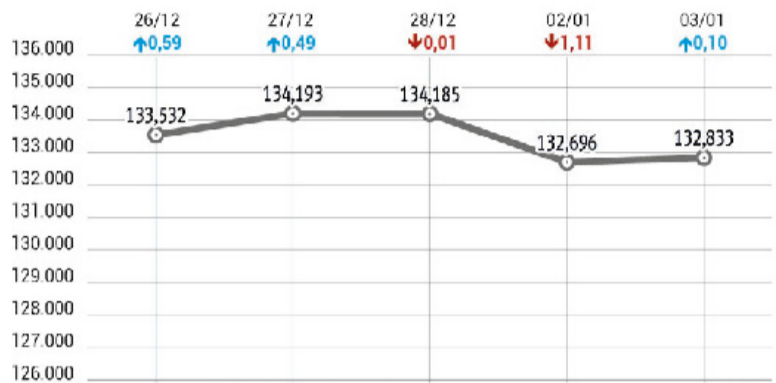
Na ata desta tarde, os dirigentes do Fed apontaram que a taxa de juros está provavelmente no

“pico ou perto dele”, e que todos os integrantes do colegiado observaram claro progresso, em 2023, em relação à meta de inflação. O documento do BC dos EUA aponta também que a inflação permanece alta no país, apesar da desaceleração vista no último ano.

Para a BMO Capital Markets, o tom da ata foi “hawkish” duro, com sinais de que o Fed pode adiar o início do ciclo de corte de juros. Segundo essa análise, o BC americano reforçou o elevado grau de incerteza quanto à trajetória dos juros, o que ampara a tese de que a expectativa por afrouxamento monetário em março é prematura.

“A ata reafirma a ideia de manter o patamar de juros, sem precisar ainda um corte de forma prematura. Os juros devem ser mantidos por mais tempo, e o dólar reagiu a princípio positivamente, nos contratos futuros, mas poucos minutos depois já

Fechamento



Volume R\$ 21,571 bilhões

retornava ao patamar ‘pré-notícia’, sem tanto reflexo também para as ações, aqui e fora, observa Alan Soares, analista da Toro Investimentos. No fechamento desta quarta-feira, o dólar à vista mostrava estabilidade (-0,01%), a R\$ 4,9151.

O dólar à vista encerrou cotado a R\$ 4,9151, praticamente estável (-0,01%). As oscilações ao

longo do pregão ocorreram entre margens estreitas, com variação de pouco mais de quatro centavos entre mínima (R\$ 4,9005) e máxima (R\$ 4,9410). Lá fora, o dólar avançou em comparação à maioria das divisas fortes e emergentes, em meio ao aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio e à divulgação da ata do Federal Reserve.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PACUCAR-CBDON NM	4,63	+10,50%
GRUPO SOMA ON NM	7,540	+5,31%
PETRORIO ON NM	46,88	+3,37%
PETROBRAS ON N2	40,70	+3,40%
CIELO ON EJ NM	4,71	+3,74%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BRF SA ON NM	12,60	-4,91%
AZUL PN N2	14,21	-3,33%
BRASKEM PNA N1	20,50	-2,84%
GOL PN N2	8,14	-2,51%
MRV ON NM	10,45	-2,52%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	38,96	+3,12%
VALE ON NM	76,65	-0,52%
PETRORIO ON NM	46,88	+3,37%
B3 ON EDJ NM	14,13	-0,28%
ITAUNIBANCO PN EJ N1	33,15	-1,10%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,10%
Petrobras PN	+3,12%
Bradesco PN	+0,10%
Ambev ON	-0,80%
Petrobras ON	+3,40%
BRF SA ON	-4,91%
Vale ON	-0,52%
Itausa PN	-0,20%

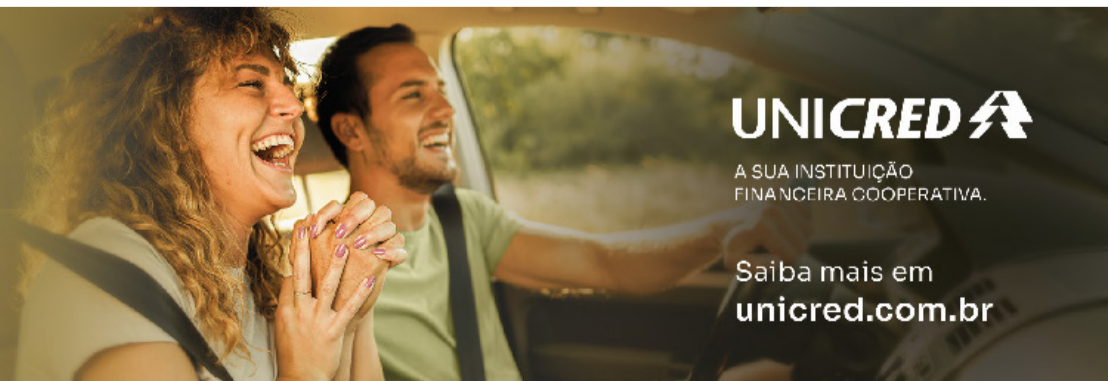
MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,76	-1,18	-0,51	-1,38	-1,39	-1,37	-2,34
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,58	-1,26	-	-0,85	+3,15	+0,17	-0,75

Sabe o que é bom nas férias?

Viajar sem preocupações financeiras.

Conheça nossas soluções para **câmbio, cartões e seguro viagem.**



UNICRED

A SUA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA.

Saiba mais em unicred.com.br

TRFs começam a liberar os saques dos precatórios

Valor total dos atrasados judiciais é de R\$ 93,14 bilhões, diz Tesouro

/ CONTAS PÚBLICAS

Os Tribunais Regionais Federais (TRFs) começam a liberar para saque os precatórios que deixaram de ser pagos no governo Bolsonaro e também parte dos valores do calendário de 2024. O valor total dos precatórios é de R\$ 93,14 bilhões, segundo o Tesouro Nacional. Do montante, R\$ 27,2 bilhões são para pagar aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que venceram ações de concessão ou revisão do benefício no Judiciário.

A liberação dos valores ocorre após o Supremo Tribunal Federal (STF) atender parte do pedido da União em duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) para regularizar o estoque da dívida com precatórios. Os saques serão feitos de acordo com o cronograma de cada tribunal, em contas judiciais da Caixa Econômica Federal ou do Banco do Brasil.

A data exata em que os valores estarão disponíveis pode ser conferida em cada processo, por meio de consulta nos portais dos seis TRFs. Para isso, é preciso ter o número do processo judicial. O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), que inclui Rio



ISABELLE RIEGER/JC

TRF-4, que inclui o RS, vai liberar o saque a partir de 15 de janeiro

Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, vai liberar o saque a partir de 15 de janeiro. Os demonstrativos de pagamento já estão disponíveis para consulta dos credores e seus advogados.

Os Tribunais Regionais Federais divulgaram alertas sobre possíveis golpes. Não é necessário efetuar qualquer pagamento prévio para receber precatório, devendo a parte desconsiderar contatos telefônicos ou por Whatsapp. Em caso de dúvida, o credor deverá consultar o seu advogado ou a Vara Federal em que tramita seu processo. Os precatórios são atrasados

judiciais acima de 60 salários-mínimos. O pagamento é feito apenas uma vez no ano. Em 2023, o dinheiro foi liberado. Agora, o que será quitado é o valor não pago anteriormente.

A consulta ao precatório ou RPV é feita com o advogado da causa ou pelo site do TRF responsável pelo processo. É possível consultar pelo número do CPF do credor, pelo registro do advogado na OAB ou pelo número do processo judicial. Para saber se o atrasado é um precatório ou uma RPV, é preciso conferir, no campo "Procedimento".

Contas externas têm saldo negativo em novembro

As contas externas do País tiveram saldo negativo em novembro de 2023, chegando a US\$ 1,553 bilhão, informou ontem o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, o déficit foi de US\$ 1,674 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países. É o menor déficit nas transações correntes para o mês novembro desde 2016.

A diferença na comparação interanual é resultado do superávit comercial, que aumentou R\$ 2 bilhões, contribuindo para melhora do resultado. Em sentido contrário, houve aumento nos déficits em serviços, de US\$ 921 milhões, renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas), US\$ 640 milhões, e renda secundária, US\$ 322 milhões.

Em 12 meses encerrados em novembro, o déficit em transações correntes foi US\$ 33,655 bilhões, 1,56% do Produto Interno Bruto (PIB), ante o saldo negativo de US\$ 33,776 bilhões (1,59% do PIB) no mês anterior, outubro de 2023, e déficit de US\$ 49,906 bilhões (2,59% do PIB) no período equivalente terminado em novembro de 2022. No acumulado de janeiro a novembro de 2023, o déficit é US\$ 22,200 bilhões, contra saldo negativo de US\$ 42,165 bilhões nos 11 meses de 2022.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05.01	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
05.01	DAE	Recolhimento do DAE (Documento de Arrecadação do eSocial), referente a tribuição ao INSS, FGTS e IRRF da competência do mês anterior.
05.01	DAE MEI	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
06.01	SALÁRIOS	Pagamento dos salários do mês anterior.
10.01	13º Salário	Pagamento do ajuste do 13º salário para os empregados remunerados com salário variável.
10.01	INSS	Comunicação do titular do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais ao INSS, em até um dia útil, do registro de nascimento, natimorto, casamento e óbito, bem como, as averbações, anotações e retificações registradas.
10.01	IPI	Recolhimento do IPI relativo a cigarros (NCM 2402.20.00), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 5,00

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	81,90
Trimestral à vista	R\$	205,00
1+2	R\$	75,00
Total Parcelado	R\$	225,00
Semestral à vista	R\$	410,00
1+5	R\$	75,00
Total Parcelado	R\$	450,00
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	74,83
Total Parcelado	R\$	897,96

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras • Cursos • Workshops • Treinamentos

f i

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

Justiça suspende reforma trabalhista de Javier Milei

Decisão questiona decreto sem passar por trâmites no Congresso

/ ARGENTINA

A Justiça argentina revogou ontem a reforma trabalhista prevista no pacote de decretos econômicos assinados no mês passado pelo presidente do país, Javier Milei. Em uma votação dividida, a Câmara Nacional de Apelações do Trabalho acatou o pedido dos sindicalistas da Confederação Geral do Trabalho (CGT) para aplicar uma medida cautela que suspende as modificações da legislação laboral até que haja uma sentença definitiva. O texto do DNU (Decre-

to de Necessidade e Urgência) de Milei conta com um capítulo reservado para questões trabalhistas.

Os juízes Alejandro Sudera e Andrea García Vior entenderam que ainda há dúvidas sobre se as mudanças justificam a urgência de um decreto, sem passar pelo crivo do Congresso.

“O decreto de medidas legislativas excepcionais pelo poder administrador só poderia ser justificado em um caso claro de emergência que não aparece configurados ou sequer invocados nas próprias configurações do

DNU”, diz Sudera na decisão.

O amplo e controverso pacote assinado por Milei prevê uma série de medidas que buscam desregular a economia. Na área trabalhista, os decretos aumentam o período de experiência de trabalhadores (de três para oito meses) e relaxam regras para o trabalho de gestantes e a licença-maternidade.

O projeto ainda permite a demissão em caso de bloqueio ou do local de trabalho, algo que os críticos do projeto veem como uma restrição ao direito de greve.

Ataque mata mais de 100 no Irã e eleva risco de guerra ampla no Oriente Médio

/ GUERRA

Mais de 100 pessoas morreram em um ataque terrorista no Irã ontem, elevando ainda mais a tensão no Oriente Médio e o risco de um alastramento regional da guerra entre Israel e seus adversários, ora focada no embate entre Tel-Aviv e o grupo palestino Hamas.

A ação mirou uma cerimônia que marcava os quatro anos do assassinato pelos Estados Unidos do principal general iraniano, Qassim Sulemani, morto ao ser alvejado por um drone no aeroporto de Bagdá. Pelo menos 170 pessoas ficaram feridas. Segundo a agência Tasnim, ligada à Guarda Revolucionária do Irã, duas bombas escondidas em pastas foram detonadas por controle remoto, uma a cerca de 700

metros do túmulo de Sulemani e outra, a quase 1 km, no cemitério de Kerman (820 km a sudeste de Teerã). Inicialmente, a contagem era de 73 mortos, mas foi refeita.

Ainda não houve acusação a Israel ou aos EUA pelo provocativo incidente, o qual não teve autoria reivindicada - há diversos grupos contrários a Teerã em operação no país. Com efeito, as forças ensaiam uma ordem unida, dissuadida em sua força até aqui devido à forte presença militar americana para proteger a guerra que Israel trava contra o Hamas na Faixa de Gaza.

O atentado ocorre um dia após Israel matar em Beirute um líder do Hamas, Saleh al-Arouri. Foi a mais importante ação fora de suas fronteiras desde o início da guerra, ainda mais no quintal do Hezbollah.

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 153 - Ano 91

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA

ALTERAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 067/2023 Retificação nº 001/2024 – Pregão Eletrônico nº 067/2023: Alteram-se as datas para recebimento das propostas e documentos para realização da sessão pública, conforme segue: Sessão Pública: 18/01/2024, a partir das 08h31min, através do site <https://bnccompras.com>. Edital, retificação e informações: site www.restingaseca.rs.gov.br, fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 03 de janeiro de 2024. PAULO RICARDO SALERNO - Prefeito Municipal.

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 23/01/24 ÀS 15H - DATA 2º LEILÃO 24/01/24 ÀS 15H

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela Cooperativa de Crédito Unired Região dos Vales Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.796.302/0001-80, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br**. Localização do imóvel: **Porto Alegre-RS. Bairro Tristeza**. Rua Copacabana, nº 1205, Apto. nº 302, no 2º andar ou 3º pav. do Bloco B, Edifício Solar da Paineira. Área real total de 148,15m², área real privativa de 90,00m², área real de uso comum de 58,15m² e um Box nº 12 localizado no térreo ou 1º pavimento. Matrículas nºs 99.138 e 99.160 do RI da 3ª Zona de Porto Alegre-RS. Obs.: Ocupados. (AF). **1º Leilão:** 23/01/2024, às 15:00h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 478.095,55. **2º Leilão:** 24/01/2024, às 15:00h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 629.258,93 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejuante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 14.711 de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponível no site: www.leilaovip.com.br Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 23/01/2024, às 10:40h / **2º Público Leilão:** 24/01/2024, às 10:40h
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 701 de cobertura, no 7º pavimento do edifício “Condôminio Edifício Conde De Bragança”, da rua Caramuru, nº 288, Canoas-RS, constituído de estarjantar, lavabo, sacada, circulação, banheiro social, três dormitórios, sendo o de casal com banheiro privativo, cozinha, área de serviço, dormitório de empregada e banheiro de serviço e a cobertura que sobrepõe o mesmo com acesso através de escadaria interna, constituída de estar, banheiro, um dormitório com banheiro privativo e terraço descoberto, com área total privativa de 246,42m², área uso comum de 77,82m², área total de 324,24m². Espaço-Estacionamento nº 01, localizado no subsolo do edifício “Condôminio Edifício Conde De Bragança”, com área privativa de 12,50m². Imóveis objetos das matrículas nº 50.063 e 50.042, do Registro De Imóveis Da Comarca De Canoas/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 891.369,49 (oitocentos e noventa e um mil, trezentos e sessenta e nove reais, quarenta e nove centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fidejuantes: ALEXANDRE ROSA DA SILVA, brasileiro, empresário, solteiro, nascido em: 18/12/1974, CPF: 656.497.370-53, RG: 1056383696 SSP/RS, residente e domiciliado na Rua A (Vl. Sr. Bom Fim), 258, Bairro Sarandi, Porto Alegre/RS, CEP:91140-040, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
 O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 104/2023, CONCORRÊNCIA nº 13/2023** – Abertura: 22/01/2024, às 09h30min – Contratação de empresa especializada por preço global para executar serviço de pavimentação asfáltica, drenagem e sinalização para as ruas 10 Agaporá (Recosta), América, Do Pessegueiro, Eldorado, Guarani, H e E (Salto), São Bernardo e Trinta e Um de Março no município de São Francisco de Paula. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscocodepaula.rs.gov.br. 04 de janeiro de 2024. Marcos André Aguzzolli, Prefeito.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO DE PORTO ALEGRE, REGIÃO METROPOLITANA, VALE DOS SINOS, VALE PARANHANA E PARTE DA SERRA GAÚCHA
 Com base territorial nos municípios de: Porto Alegre, Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Esteio, Glorinha, Gravataí, Gramado, Guaíba, Igrejinha, Ivoti, Lindolfo Collor, Mariana Pimentel, Morro Reuter, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Picada Café, Santa Maria do Herval, São Francisco de Paula, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sertão Santana, Taquara, Três Coroas e Viamão, todos no estado do Rio Grande do Sul.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – NEGOCIAÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO
 O presidente da entidade, no uso de suas atribuições - CONVOCA: 1) aos trabalhadores (sócios ou não) nos municípios de PORTO ALEGRE, ALVORADA, CACHOEIRINHA, CANOAS, ESTEIO, GRAVATAÍ, GUAÍBA, NOVO HAMBURGO, SÃO LEOPOLDO, SAPUCAIA DO SUL, TAQUARA, E VIAMÃO, que exercem suas atividades nas indústrias do açúcar, água mineral, arroz, aveia, azeite, carnes (frangos, pesca, rês, suínos, e derivados), cervejas, condimentos, corantes, conservantes, frio (sorvetes, gelo e congelados), imunização e tratamento de frutas e verduras, mandioca, milho, óleos alimentícios, ração, refinação de sal, refrigerantes, e bebidas em geral, soja, temperos, trigo, vinho; também, CONVOCA: 2) aos trabalhadores (sócios ou não) nos municípios de BARRA DO RIBEIRO, CAMPO BOM, CANELA, DOIS IRMÃOS, ELDOorado DO SUL, ESTÂNCIA VELHA, GLORINHA, GRAMADO, IGREJINHA, IVOTI, LINDOLFO COLLOR, MARINAPIMENTEL, MORRO REUTER, NOVA HARTZ, NOVA SANTA RITA, PAROBÉ, PICADA DO CAFÉ, SANTA MARIA DO HERVAL, SÃO FRANCISCO DE PAULA, SAPIRANGA, SERTÃO SANTANA, TRÊS COROAS, que exercem suas atividades nas indústrias do açúcar, água mineral, arroz, aveia, azeite, carnes, (frangos, pescas, rês, suínos e derivados), cervejas, condimentos, corantes, conservantes, doces, e conservas alimentícias, frio (sorvetes, gelo e congelados), imunização e tratamento de frutas e verduras, laticínios, e produtos derivados, mandioca, massas alimentícias, e biscoitos, mate, milho, óleos alimentícios, panificação e confeitarias, produtos de cacau e balas, ração, refinação de sal, Refrigerantes e bebidas em geral, soja, temperos, torrefação e moagem de café, trigo e vinho; e, por último, CONVOCA: 3) os que exercem suas atividades nas indústrias a seguir indicadas, para reunirem-se em Assembleias Gerais Ordinárias, a serem realizadas na Sede Social do Sindicato na rua Ernesto Alves nº240, em Porto Alegre, sempre às 17:00 horas, em primeira convocação e às 18:00 horas, em segunda convocação, nas datas a seguir indicadas: 1º - no dia 10 de Janeiro de 2024, os das indústrias de arroz (apenas os trabalhadores da empresa ENGENHO A M LTDA) com data base em 1º de março; 2º - no dia 13 de março de 2024 (apenas os trabalhadores da empresa TIRÓ) com data base em 1º de maio; 3º - no dia 10 de abril de 2024, os das indústrias de a) alimentação (inclusive trabalhadores nas indústrias de chocolates de Gramado, Canela e Região); b) Cervejas e Bebidas em geral (inclusive os trabalhadores da empresa HNK INDUSTRIA DA BEBIDAS LTDA, estabelecida no Município de Igrejinha), c) produtos suínos; d) panificação; e) torrefação e moagem de café; f) laticínios e derivados; g) vinho h) arroz i) carne j) Avícolas e l) mate; em toda a base territorial da entidade, com data base em 1º de Junho; 4º - no dia 08 de maio de 2024, os da indústria de produtos avícolas, BRF S/A e LACTALIS DO BRASIL LTDA, os das indústrias de refrigerantes e bebidas em geral apenas os trabalhadores da empresa SPAL INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S/A no município de Porto Alegre RS com data base em 1º de Julho; 5º - no dia 12 de Junho de 2024- Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral (os empregados da - AMBEV S/A - Filial Maltaria Navegantes, - AMBEV S/A - Filial Águas Claras do Sul no município de Viamão/RS - AMBEV S/A - Filial Sapucaia do Sul, CRBS S/A - Eldorado do Sul, CRBS-Gravataí) com data base 1º de agosto; 6º - no dia 11 de setembro de 2024, os das indústrias de, (A) soja, azeite, milho, e óleos alimentícios, (B) trigo com data base em 1º de novembro; 7º - no dia 13 de novembro de 2024, os das indústrias de rações balanceadas, com data base 1º de janeiro; para deliberar sobre o seguinte: ORDEM DO DIA: 1 - Autorizar o encaminhamento de tentativas de negociação com vistas à convenção coletiva ou acordos coletivos, com as entidades que representam a categoria econômica (Sindicato das Indústrias de Cervejas e Bebidas em Geral do Estado do RS, do arroz do RS, da alimentação do Estado do RS, do Trigo do Estado do RS, de óleos Vegetais do estado do RS, Sindicato Nacional das indústrias de rações Balanceadas, Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do RS, Sindicato das indústrias de Carnes e Derivados, Sindicato das Indústrias do Mate do Estado do Rio Grande do Sul, Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS, Sindicato das Indústrias da Panificação do RS, Sindicato das Indústrias de Laticínios e Derivados do RS e Sindicato das Indústrias de Vinho do RS, bem como sobre a conveniência de opção pelo arbitramento, ou diretamente com empresas pertencentes a representação dos Sindicatos Supra 2 - Em caso de malogro - nas negociações, decidir sobre a conveniência ou não de instauração de Processo Originário de Dissídio Coletivo e ou de Revisão de Dissídio Coletivo de natureza jurídica e econômica. 3 - Em qualquer das hipóteses supra, fixar as bases das propostas e/ou dos pedidos. 4 - Deliberar quanto a instituição de contribuição assistencial, em favor da entidade sindical, nos termos do artigo 8º da CRFB, da alínea "e" do artigo 513 da CLT, da Súmula 86 do E.TRT4º Região e, do Julgamento junto ao ARE 1018459/STF. 5 - DIREITO DE OPOSIÇÃO: deliberar sobre a forma e o prazo do exercício do direito de oposição, conforme as bases estabelecidas pelo Julgamento do ARE 1018459/STF. 6 - Conceder poderes ao Presidente do Sindicato para negociar com a categoria econômica **formar condições diferenciadas por Empresas**, propor ação de Dissídio Coletivo ou Revisão para o cumprimento da decisão normativa; 7 - Conceder ou não poderes ao Presidente do Sindicato **para aceitar, firmar ou rejeitar propostas de acordos e/ou aditivos** e/ou propor ações em juízo como substituto processual dos integrantes da categoria profissional, devendo construir procurador e advogado para esta finalidade; 8 - Deliberar por manter a Assembleia prorrogada, em aberto, em caráter permanente até decisão final, devendo sua recomposição ser feita através de convocação por boletins volantes com ampla circulação na categoria. Porto, Alegre, 04 de Janeiro de 2024. Renato de Oliveira Borges - Presidente.

Rússia e Ucrânia trocam centenas de prisioneiros

A Rússia e a Ucrânia trocaram ontem centenas de prisioneiros de guerra ao abrigo de um acordo patrocinado pelos Emirados Árabes Unidos. As autoridades ucranianas disseram que 230 prisioneiros de guerra ucranianos voltaram para casa. O Ministério da Defesa da Rússia disse que 248 militares russos foram libertados do cativeiro ucraniano. O ministério disse que o acordo foi possível graças aos esforços árabes.

A troca massiva seguiu-se a outros acordos semelhantes no início da guerra, que se aproxima da marca dos dois anos. Ainda ontem, a Rússia disse que derrubou 12 mísseis disparados contra uma de suas regiões ao Sul, na fronteira com a Ucrânia, enquanto as forças de Kiev tentam envergonhar o Kremlin e minar o argumento do presidente Vladimir Putin de que a vida continua normalmente, apesar da guerra.

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 001/2024

CHAMAMENTO PÚBLICO

003/2023 - 004/2023 - 005/2023 - 006/2023

O MUNICÍPIO DE VALE REAL divulga os projetos contemplados com recursos provenientes da Lei Paulo Gustavo - Art. 6º Audiovisual, incisos I, II e III e Art. 8º demais áreas culturais, conforme disposto nos Editais: EDITAL Nº 050/2023, EDITAL Nº 051/2023, Nº 052/2023 e EDITAL Nº 053/2023. O Edital e maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Desporto e Turismo, Rua Rio Branco, 659 - Fone (51) 3637 7050.

Vale Real, 04 de janeiro de 2024.

PEDRO KASPARY - Prefeito Municipal.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Tratamento das questões tributárias

“Não é razoável o tratamento dado para questões tributárias pelo governo e também pelo Congresso”, afirmou o deputado gaúcho Ronaldo Nogueira (Republicanos), avaliando “a proposta aprovada pelo Congresso de desoneração, que garante que as empresas paguem alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha salarial, como contribuição previdenciária do empregador”.



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Vício de origem

Na visão do parlamentar, “no PL 344/2023 poderia ser questionado uma possível ilegalidade por vício de origem, mas nem o governo arguiu isso”. “Quanto ao mérito, a medida é boa, porque favorece o crescimento do emprego e recuperação da massa salarial”, considerou o ex-ministro do Trabalho.

Meta de déficit zero

Por outro lado, o ministro da Fazenda anunciou as medidas na tentativa de reforçar a arrecadação para cumprir a meta de déficit zero, prevista para 2024. “Me parece que garantir déficit zero pela receita, com aumento de impostos, não favorece o desenvolvimento econômico.”

Relação com o Congresso

O governo precisa avaliar melhor sua relação com o congresso. Também sua ineficiência na gestão, pois, não dá nem um sinal de eficiência e contenção de seus gastos com a máquina, muito pelo contrário, tem gastado muito e de forma vantajada.

Folha de pagamento

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mesmo com o Senado em recesso, deve convocar para a semana que vem uma reunião com líderes do Congresso para discutir a devolução da Medida Provisória que reonera a folha de pagamento dos 17 setores da economia que mais empregam. O encontro deve ocorrer um dia depois dos atos que vão marcar o primeiro ano dos ataques golpistas, de 8 de janeiro.

Vetos surpreende relator

“Os vetos do presidente Lula, em alguns pontos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, surpreendeu a todos”, afirmou o deputado Danilo Forte (União-CE), relator da LDO. “Tudo foi construído pelo diálogo, de forma pública, pela primeira vez, com acordo no plenário na Câmara dos Deputados, de maneira transparente, democrática, e depois fomos surpreendidos com essa avalanche de vetos em matérias que são do discurso do próprio governo”, reclamou o parlamentar.

Governo criou constrangimento

O parlamentar cearense citou como exemplo o Minha Casa, Minha Vida para municípios de até 50 mil habitantes. “Mais de 30% da população brasileira vive nestes municípios; violência contra as mulheres, o feminicídio é o crime que mais cresce no Brasil hoje, foram vetados os recursos. E a questão da deficiência, principalmente os que têm transtornos de espectro autista”. Na opinião de Danilo Forte, “o próprio governo criou um constrangimento que, com certeza, vai refletir na relação do Congresso com o Planalto”, alertou o relator.

Reforma tributária

“O primeiro desafio do Executivo para este ano, no retorno do recesso parlamentar, será a regulamentação da reforma tributária”, disse o líder do governo na Câmara dos Deputados, deputado José Guimarães (PT-CE). “Nós praticamente votamos tudo da PEC da Transição à reforma tributária, passando pelo novo regime fiscal e a MP 1185/23. Essa medida provisória consolida o esforço que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e nosso governo, fizeram para pacificar o ambiente econômico em 2024”, afirmou o líder petista.

PGR cita suspeita de corrupção de Ramagem

Chefe da Abin sob Bolsonaro é suspeito em caso de software espião

/ INVESTIGAÇÃO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) cita a suspeita de que Alexandre Ramagem, diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo de Jair Bolsonaro (PL) e cotado para disputar a prefeitura do Rio de Janeiro, se corrompeu para evitar a divulgação de informações sobre o uso irregular do software espião durante sua gestão.

Informações sobre a atuação de Ramagem foram utilizadas pelos investigadores para deflagrar a Operação Última Milha, em 20 de outubro, quando a Polícia Federal (PF) prendeu oficiais da agência e servidores foram afastados. Todos são suspeitos de participação na compra e uso do First Mile, software capaz de monitorar a geolocalização de aparelhos celulares. As informações são da agência Folhapress.

Ramagem, atualmente deputado federal pelo PL, não foi alvo da ação, mas é citado no inquérito relatado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Procurado, Ramagem afirmou, por meio de sua assessoria, que “representou na PF” para obter informações sobre as questões abordadas na reportagem.

O uso do First Mile veio a público após o jornal O Globo revelar que dois servidores da Abin envolvidos em uma suposta fraude licitatória no Exército citaram



CAROLINA ANTUNES/PR/ARQUIVO/JC

Alexandre Ramagem foi diretor-geral da Abin entre 2019 e 2022

a utilização da ferramenta pela agência no processo em que seriam demitidos. Os dois servidores foram presos na operação da PF e demitidos no mesmo dia. Eles são suspeitos de coerção ao utilizar o conhecimento sobre o uso do software espião para evitar a demissão em um processo disciplinar interno. A dupla era investigada internamente por atuar em uma licitação do Exército utilizando uma empresa em nome de parentes.

Eduardo Izycki e Rodrigo Colli, diz a PGR, “cientes do uso indevido do sistema First Mile para fins alheios a missão institucional da Abin provocaram o ex-diretor-geral, Alexandre Ramagem, a retardar o julgamento do PAD 03/2019”.

O ex-diretor, segundo a PGR, teria convertido o julgamento em

diligência, com a nomeação de nova comissão processante, e deixado de submeter as conclusões da primeira comissão ao ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), responsável por apreciar e decidir sobre esses casos.

Moraes, ao acatar pedido da PF para prisão, atrela a necessidade da medida à busca de provas sobre “quais elementos estão em posse destes (Izycky e Colli) a ponto de fazer o ex-diretor Alexandre Ramagem praticar atos administrativos fora de sua competência na defesa destes”.

Sobre a compra e uso do software, a PF diz que Ramagem está entre os responsáveis pelas ações e omissões e faz parte do “núcleo da alta gestão”, integrado por policiais federais lotados em cargos de assessoramento e direção na Abin durante o governo Bolsonaro.

Lula adia retorno a Brasília e prorroga folga do Réveillon

/ PALÁCIO DO PLANALTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu não retornar a Brasília ontem, como estava inicialmente previsto, prorrogando a sua folga de fim de ano na base militar Restinga da Marambaia (RJ). Lula deve voltar à capital federal hoje, segundo interlocutores do governo, mas não deve ter compromissos oficiais no Palácio do Planalto até o fim desta semana.

Lula embarcou para o Rio de Janeiro no dia 26 de dezembro de 2023, para a sua folga de fim de ano. O presidente passou as festividades do Réveillon na Restinga

da Marambaia (RJ), uma ilha localizada em área militar controlada pelas Forças Armadas. Na virada do ano, a primeira-dama Janja publicou uma foto ao lado de Lula.

A Presidência da República inicialmente não confirmou o destino do presidente e tampouco informou oficialmente quando ele retornaria. No entanto, interlocutores do Planalto afirmavam que o retorno aconteceria nesta quarta-feira.

Um interlocutor afirmou que o adiamento do retorno não foi consequência de nenhum imprevisto. O presidente apenas decidiu descansar por mais um dia no local.

Nesta semana, Lula não deve ter agenda no Palácio do Planalto. Na última reunião ministerial, na semana anterior ao Natal, o mandatário já havia informado que estaria de recesso até o fim da primeira semana de janeiro.

Ao retornar, o presidente deve decidir quem será o novo ministro da Justiça, em substituição a Flávio Dino, que foi indicado para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). No início da próxima semana, também acontecerão os eventos para lembrar os atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado, quando ocorreram ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília.

política

Pinheiro assume Câmara em tom conciliador

Vereador, que já foi presidente do Legislativo da Capital em 2015, pretende pacificar a Casa em período eleitoral

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O vereador Mauro Pinheiro (PL) tomou posse como presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre. Em seu discurso, ele afirmou que buscará pacificar o Legislativo durante o ano eleitoral e garantir que a Casa funcione da melhor maneira possível. Pinheiro, que já ocupou o cargo de presidente em 2015, à época pelo hoje adversário PT, prometeu deixar sua ideologia de lado enquanto estiver no cargo.

“Todos nós temos nossas convicções políticas e ideológicas, que são o combustível da vida pública. Eu as tenho também. Mas o meu compromisso é deixar de lado todas elas em 2024 para ser o presidente não de um espectro político, mas sim de todos os vereadores. Meu compromisso é sim com o bom funcionamento desta Casa e com a melhoria de vida de Porto Alegre por intermédio da nossa ação legislativa”, afirmou.

Além disso, Pinheiro elogiou o vereador Hamilton Sossmeier (PTB), seu antecessor no cargo, pelo trabalho desempenhado no último ano: “ele foi um ótimo presidente, 2023 foi atípico por ser o aniversário de 250 anos da Câmara Municipal de Porto Alegre. Por isso, tivemos um grande número de homenagens, maior que o habitual”.

Para 2024, ele espera priorizar projetos de leis durante as sessões presididas, mas, também, utilizar o espaço do legislativo para fomentar debates.

“Tenho certeza que iremos promover importantes debates, como já temos feito na Câmara durante o trabalho das Comissões. Afinal, o legislativo também é um espaço para isso. Por exemplo, temos problemas na educação para resolver, como a falta de vagas na educação infantil. Esperamos através do debate encontrar soluções. Estamos em contato com o prefeito e com o secretário da Educação para isso”, complementa.

Quando interrogado sobre as mudanças dessa presidência,



Durante a presidência, Mauro Pinheiro promete deixar ideologia de lado

pelo PL, em relação à sua primeira gestão, pelo PT, garantiu que agiria de maneira semelhante. “O que mais muda é que o meu cabelo está mais branco”, brincou, acrescentando que seguirá implementando “gestão e transparência, buscando a união dos vereadores sempre quando for possível”. Ele ainda considerou que acredita ter mantido clareza em suas decisões durante a primeira presidência do legislativo e que não há nada que não repeti-

ria nessa nova gestão.

Uma das principais pautas para a Câmara em 2024 é a decisão sobre a diminuição no número de vereadores. Afinal, com o decréscimo populacional de Porto Alegre, a partir do censo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o limite constitucional de parlamentares é de 35, um a menos do que a atual composição. Ao ser questionado pela reportagem sobre a previsão de votação da proposta,

afirmou ainda não ter recebido o projeto: “vamos ver com a Casa e, se for ordem jurídica, iremos cumprir”, completa Pinheiro.

De acordo com o prefeito Sebastião Melo (MDB), Pinheiro deve assumir a prefeitura durante suas férias, entre os dias 10 e 15 de janeiro, período em que o vice-prefeito, Ricardo Gomes (PL) estará cumprindo uma agenda fora de Porto Alegre. A partir de março, Pinheiro pode estar impossibilitado de ocupar o cargo de prefeito em exercício, o que acontecerá caso concorra à reeleição.

Além de Pinheiro, assumiram cargos Mesa Diretora os vereadores José Freitas (Republicanos), como 1º vice-presidente, Tanise Sabino (PTB), como 2º presidente. Já os cargos de primeiro, segundo, terceiro e quarto secretário foram ocupados, respectivamente por Gilson Padeiro (PSDB), Mari Pimentel (Novo), Fernanda Barth (PL) e Engenheiro Comassetto (PT). O líder da oposição segue sendo o vereador Roberto Robaina (PSOL) e o do governo o vereador Idenir Cecchim (MDB).

Capital não deve votar temas polêmicos em ano eleitoral

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Bolívar Cavalari
economia@jornaldocomercio.com.br

O prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo (MDB) compareceu na Câmara Municipal ontem para a posse do presidente da Casa legislativa durante o ano de 2024, vereador Mauro Pinheiro (PL). Na cerimônia, o chefe do Executivo afirmou que a Capital não deve debater temas po-

lêmicos antes das eleições municipais deste ano, marcadas para outubro.

“Nós não temos grandes polêmicas (neste ano), porque o Plano Diretor não vai chegar aqui antes da eleição. (A concessão parcial do Dmae pode chegar, pode não chegar, ainda não está decidido”, disse Melo. Anteriormente, o prefeito já havia sinalizado que estes temas seriam encaminhados à Câmara apenas após o pleito de 2024.

Ao presidente empossado da Câmara, Melo desejou que Pinheiro realize uma “presidência equilibrada”. O prefeito também agradeceu ao chefe do Legislativo municipal durante o ano de 2023, Hamilton Sossmeier (PTB), pelos serviços prestados. “Fez uma presidência com muito equilíbrio. Eu sou testemunha disso porque presidi esta Casa por duas vezes e o presidente tem que ser, acima de tudo, o equilíbrio da Casa, e o Hamilton foi isso”, disse emedebista.

Melo ainda afirmou que deve tirar alguns dias de férias para que Pinheiro assuma, mesmo que por alguns dias, a prefeitura de Porto Alegre. A motivação desta atitude do prefeito se deve pois, como este ano será marcado por eleições municipais, o presidente da Câmara ficará impedido de assumir o Executivo de Porto Alegre a partir do final de março. “Em homenagem a esta Casa, eu vou tirar cinco dias de férias a partir do dia 10, e talvez mais cinco, então o senhor será prefeito de Porto Alegre em homenagem a esta Casa”, afirmou o prefeito.

Melo: Dmae precisa de atendimento diferenciado da CEEE Equatorial

Após a cerimônia de posse de Pinheiro, o prefeito abordou alguns temas recentes da Capital. Melo falou sobre a concessão parcial do Dmae, os problemas de abastecimento de energia junto à CEEE Equatorial e o processo eleitoral deste ano.

Em relação aos problemas de abastecimento de água e energia no final de 2023, Melo afirmou: “A gente fez reunião (com a CEEE Equatorial), amanhã (hoje) terá nova reunião e será a última para acertar este processo operacio-

nal. Porto Alegre é o maior cliente da Equatorial e o Dmae precisa ter um atendimento diferenciado, pois não há água sem energia”.

O prefeito também abordou o pedido do Dmae para a instalação de geradores de energia em estações de bombeamento de água. “Não tem como colocar geradores em 84 estações de bombeamento de água, mas nos principais locais eu vou fazer e provavelmente vou apresentar a conta para a CEEE Equatorial, então isto já está determinado”, afirmou Melo.



Plano Diretor e concessão do Dmae devem ser enviados após eleição

DR. ALCEU KNJINIK
CREMERS 6753

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

**DOENÇAS DA
TIREÓIDE**

PRAÇA DOM FELICIANO, 78 CJ. | 101 - CENTRO - PORTO ALEGRE

FONE ☎ 3221.7172

Obras no Quadrilátero Central são retomadas

Lojistas relatam queda no movimento mesmo com a pausa na reforma

/ INFRAESTRUTURA

Maria Welter
mariaw@jcrs.com.br

As obras no Quadrilátero Central, no Centro Histórico de Porto Alegre, foram retomadas ontem. Os trabalhos tiveram uma pausa entre os dias 15 de dezembro a 2 de janeiro com o objetivo de não interferir nas vendas de natal. Comerciantes relatam que o movimento de clientes diminuiu e pedestres precisam desviar dos trechos em obras.

Na região da Rua dos Andradas, entre a rua Vigário José Inácio e Doutor Flores, os comerciantes notaram que os clientes evitam fazer compras devido às obras. “Nossa loja diminuiu muito o movimento devido às obras, o pessoal reclama da transição de vir até o Centro, tanto para estacionar, quanto para caminhar. Muita gente também se machuca porque tem pedras soltas”, conta a auxiliar de loja Tauane Rodrigues.

O empreendedor Vinicius de Araújo, sócio de um café na região, destaca que o estabelecimento precisa do movimento nas ruas, que foi reduzido pelas obras. Apesar disso, ele ressalta a importância de melhorias no local. “Sabemos que é uma necessidade fazer uma melhoria aqui no Centro, mas a demora que tem sido necessária para que isso seja feito tem atrapalhado bastante no nosso faturamento”, pontua Araújo. Outro ponto que o



Suspensão na revitalização foi um pedido dos comerciantes da região

empreendedor levanta é o fato das obras dificultarem o trabalho dos entregadores. “Para nós que trabalhamos com tele-entrega, fica bem ruim o trânsito para o nosso entregador”, complementa.

Para a gerente de loja Nathalia Andrades Borges, o movimento de dezembro foi afetado pelas obras, mesmo com a pausa. “O cliente não quer passar naquela rua suja, não quer sujar os tênis, não quer sujar a loja. Então acabou afetando bastante a gente, porque o pessoal não quer vir aqui pra cima porque a obra está aqui em cima”, avalia Nathalia.

A loja em que trabalha tem outras duas filiais e Nathalia faz uma comparação com a situação da unidade que fica na Voluntários da Pátria, onde as obras já estavam concluídas antes do natal. “O movimento da Voluntários

foi melhor. Desde a pandemia, foi o melhor movimento que tivemos e, aqui em cima, demos uma caída”, afirma a gerente.

Caminhando pela Andradas, o montador de produtos eletrônicos Higor Oliveira se espantou ao chegar ao fim da calçada e não poder prosseguir por conta das obras. “Fui passar e não sabia, não vi nenhuma placa sinalizando nem nada”, diz Oliveira. Contudo, ele acredita que as intervenções serão benéficas para o futuro do Centro Histórico.

Segundo o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), as obras fazem parte do conjunto de intervenções do Quadrilátero Central. Segundo a assessoria de imprensa do departamento, as substituições de redes de água são realizadas para qualificar o abastecimento do Centro.

Região Metropolitana tem reajuste no transporte público

/ TRANSPORTE PÚBLICO

Thiago Müller
thiagom@jcrs.com.br

Desde ontem, as tarifas de transporte público na Região Metropolitana de Porto Alegre sofreu um reajuste de 5,6%. A mudança na tarifa é a segunda em um intervalo de seis meses, sendo que a primeira, de 6%, aconteceu em agosto de 2023. A medida, dividida em duas parcelas, faz parte de um acordo com o governo do Estado, que evitou reajustes durante a pandemia de Covid-19, segundo a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional

(Metroplan). A entidade explica ainda que as modalidades semidireto e executiva permanecem com os valores inalterados.

O aumento resulta em um impacto em mais de 500 linhas em operação, nos 34 municípios da região, que são atendidos por 22 empresas ou consórcios, segundo o órgão. Viamão, cidade vizinha à Capital, terá uma tarifa que chega a R\$ 8,35, para transporte intermunicipal.

O deputado estadual Matheus Gomes (PSOL) discorda da medida e relata que há meses pressiona a Metroplan e o governo estadual para que eles “impeçam as empresas de agir dessa maneira”.

Ele explica que há altos subsídios para o sistema de transporte público. E, mesmo com esse investimento na cadeia de transporte como um todo, os custos são passados diretamente à população, com aumento de tarifas. Segundo ele, o Estado já ofereceu subsídio às empresas “como no final de 2022, mais de R\$ 100 milhões às empresas da Região Metropolitana”.

Na prática, para o deputado, “a gente paga duas vezes, primeiro com as isenções que existem ao setor do transporte, à investimento direto do orçamento do estado e na sequência ainda pagamos com o aumento da tarifa, como população”.

Manifestantes realizam ato contra aumento do pedágio no Sul do Estado

/ PEDÁGIO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Um ato contra o aumento no preço do pedágio nas praças administradas pela Ecosul, na Região Sul do Estado, aconteceu na tarde de ontem. Uma das mobilizações ocorreu na BR-116, na entrada de Camaquã, em frente ao posto de gasolina SIM. O outro ponto de encontro dos manifestantes foi na BR-392, próximo à praça de pedágio do Capão Seco, entre Pelotas e Rio Grande.

“São manifestações envolvendo agentes políticos, agentes da comunidade e lideranças empresariais para mostrarmos nossa indignação contra o pedágio mais caro do Brasil. É um protesto pacífico que se soma aos mecanismos legais que já acionamos”, disse o deputado federal Daniel Trzeciak (PSDB), de Pelotas.

Com o aumento, a tarifa para carros leves está custando R\$ 19,60, a mais elevada do País. O reajuste foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no dia 26 de dezembro do ano passado e passou a valer em 1º de janeiro deste ano. Nesta quarta-feira, a concessionária Ecosul conseguiu na Justiça gaúcha, uma

liminar que impediu o bloqueio da rodovia perto da praça de pedágio de Capão Seco.

O deputado estadual Marcus Vinicius (PP) afirmou que o valor do pedágio afeta o desenvolvimento da Região Sul do Estado. “A nossa competitividade e as chances de crescimento acabam sucumbindo diante de uma situação em que a região se torna a mais cara de empreender e investir no Estado”, avaliou, ressaltando a necessidade de celeridade na análise judicial que a Ecosul responde junto à Justiça Federal. “Precisamos de celeridade nesse processo que busca a ruptura contratual e uma nova concessão”, acrescentou. Ele também defende a redução, em caráter liminar, do valor do pedágio.

O caminhoneiro e dono de uma transportadora em Camaquã, Sandro Antunes, esteve presente na manifestação e mostrou sua indignação com o valor dos pedágios. “É absurdo ter que pagar esse valor. Essa empresa inviabiliza o nosso setor de transporte e o setor agrícola na região Sul. Queremos chamar a atenção de toda a sociedade gaúcha e da classe política. Queremos amenizar o impacto”, afirmou. Os protestos foram acompanhados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), que não registrou bloqueio das vias.

Trecho de ciclovia da avenida Ipiranga será liberado amanhã

/ TRÂNSITO

A partir desta sexta-feira, será liberado o trecho da ciclovia da avenida Ipiranga entre a Edvaldo Pereira Paiva (Beira-Rio) e a João Pessoa, com cerca de dois quilômetros de extensão. A decisão foi tomada após vitória do prefeito Sebastião Melo, ontem, acompanhado de técnicos do município. As informações foram divulgadas no site da prefeitura da Capital.

“A chuva nos trouxe muitas dificuldades, entre elas, a interdição da ciclovia da Ipiranga. O monitoramento do trecho liberado será diário, e a sua permanência depende do protocolo operacional, que será acionado com base nas condições climáticas”, disse o prefeito Sebastião Melo na nota publicada.

Haverá um protocolo de segurança para os ciclistas, sobretudo quando houver alertas climáticos emitidos pela Defesa Civil. Nestes casos, o trecho será novamente fe-

chado com gradis por equipes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), sendo reaberto 24 horas após o fim do alerta.

Na parte reaberta, há uma inversão da ciclovia no ponto da Érico Veríssimo com a Ipiranga. Neste local, a orientação para os ciclistas é a utilização da Ipiranga no sentido bairro/Centro, fazendo o contorno e retornando para a ciclovia no traçado já existente.

Nesta semana, duas empresas contratadas pelo Dmae para avaliar a infraestrutura dos taludes apresentaram um relatório, ainda não definitivo, das inspeções realizadas em ambos os lados da Ipiranga. O material está em fase de análise pelos técnicos. Enquanto isso, o Dmae recupera o talude em frente ao Parque Esportivo da Pucrs, próximo da Cristiano Fischer. Ainda está em fase de projeto a reconstrução dos trechos na altura do Planetário e da Silva Só. Após, será aberta licitação para contratar empresa que irá executar a obra.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Inter - Enquanto a direção está em vias de anunciar Lucas Alario e Robert Renan como os primeiros reforços para 2024, alguns atletas que já estão no clube também agradam times do exterior. Este é o caso de Pedro Henrique, alvo de sondagens do Al-Riyadh, time de Odair Hellmann na Arábia Saudita e de outros clubes. Com a chegada de novos nomes para o ataque colorado, PH pode acabar deixando o Beira-Rio em breve.

Copa SP de Futebol Júnior - A dupla Grenal e o Juventude estrearam com vitória, ontem, na Copinha. Pelo Grupo 4, o Grêmio goleou o Serra Branca-PB por 6 a 0. Pelo Grupo 12, o Inter goleou o Santa Cruz-SE também por 6 a 0, enquanto pelo Grupo 25, o Juventude derrotou o Conquista-BA por 4 a 0.

Cuca - O Tribunal Regional de Berna-Mittelland, na Suíça, anulou a sentença que havia condenado o então jogador e hoje técnico de futebol, por ter feito sexo com uma menor de idade sob coerção durante uma excursão do Grêmio ao país europeu em 1987.

Marcos Leonardo - O atacante do Santos está muito próximo de ser vendido ao Benfica, de Portugal. Caso concretize, o valor da negociação deve ficar na casa dos 18 milhões de euros (cerca de R\$ 96,7 milhões), por cinco anos de contrato. O Peixe ainda manterá um de 10% de mais-valia. A quantia será parcelada.

CBF - Em nova investida de um partido político em defesa de Ednaldo Rodrigues, o PCdoB acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar recolocar o cartola na presidência da entidade. Ednaldo está afastado do cargo desde 7 de dezembro por decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). O partido apresentou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade em petição ao ministro Gilmar Mendes, que segue trabalhando apesar do recesso do Judiciário. No documento, o PCdoB alega "fatos novos" para tentar obter a medida cautelar.

Pan-Americano - Entidade responsável por organizar o evento, a Panam Sports anunciou ontem que a edição de 2027 não será mais realizada em Barranquilla, na Colômbia. Com isso, São Paulo virou uma opção para sediar os Jogos.

Tênis - Com dores no punho direito, o sérvio Novak Djokovic foi derrotado, ontem, pelo australiano Alex De Minaur por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/4, na abertura do confronto entre Austrália e Sérvia pelas quartas de final da United Cup.

Juventude tem cobrança interna por melhor desempenho no Gauchão

Papo manteve a espinha dorsal de 2023 e está em busca de jovens jogadores no mercado



Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O acesso à elite do Campeonato Brasileiro muda o Juventude de patamar no cenário estadual. Por mais que não tenha o elenco e a capacidade de investimento da dupla Grenal, o Papo figura no pelotão de elite do futebol nacional e desponta como principal candidato para surpreender no Campeonato Gaúcho.

Com mais receita, o clube espera um início seguro na competição, fazendo valer o favoritismo que tem sobre a maior parte dos times, o que lhe dá mais tranquilidade para montar o planejamento de uma temporada importante na Série A e na Copa do Brasil.

A representação do grupo ocorreu nesta quarta-feira, e os jaconeros comemoram a retomada dos trabalhos sob o comando do técnico Tiago Carpiní, que esteve próximo de um acerto com o Santos em dezembro, algo que acabou não se concretizando. Foi com ele que o time encaixou na Série B do ano passado, arrancando da zona do rebaixamento após seis rodadas e terminando na vice-liderança, há sete pontos

do campeão Vitória.

Em parceria com o treinador, a direção investiu na formação de um elenco que preservou peças importantes da temporada passada, e entende que até o início do Brasileirão, é necessário que o grupo esteja fechado. O executivo de futebol, Luis Carlos Bianchi, destaca os movimentos do clube na janela. "Estamos procurando montar um grupo de atletas que vai se manter para o Brasileiro, mas é evidente que em julho, quando reabre a janela, certamente a gente vai fazer algumas contratações pontuais. Mesmo assim, a ideia é que o elenco que vai começar o Estadual, na sua grande maioria, vai ser o grupo do campeonato nacional".

Ele ainda explica que com a base da defesa mantida para 2024, o principal foco está no setor ofensivo. Estão sendo mapeados no mercado três jogadores para a linha de frente, sendo um deles, obrigatoriamente, um centroavante de referência.

Quanto à pré-temporada mais curta em relação as outras equipes do interior, que iniciaram seus trabalhos entre o final de novembro e início de dezembro, o dirigente entende que os quase 20 dias de atividades antes dos compromissos oficiais serão importantes para investir na parte física, e conta com a qualidade do elenco para contornar



Carpini optou por seguir no Jaconi e negou outras ofertas de trabalho

a situação.

"Sabemos que vamos entrar fisicamente com uma certa defasagem e esperamos compensar isso com qualidade e até mesmo com o conjunto do grupo. Isso porque a gente conseguiu manter uma espinha dorsal do time que conquistou o acesso", aponta.

A meta jaconera é chegar, no mínimo, na semifinal. A pretensão é estar forte na disputa pelo título, com condições de ir à final. "Temos uma certa obrigação de sempre fazer uma boa campanha. A gente vem de alguns Estaduais muito ruins. Agora nossa expectativa é brigar para chegar nas finais", afirma Bianchi, que avalia como corriqueira a pressão pelo bom desempenho no torneio, e não atribui a promoção à Série A como um fator extra neste quesito.

Destacam-se na manutenção

do elenco jaconero, o experiente meia Nenê, o lateral-esquerdo Alan Ruschel e o meio-campista Jadson. De caras novas, tem o meio-campista Rildo (ex-Grêmio), o volante Lucas Oyama (ex-Botafogo) e o zagueiro Lucas Freitas (ex-Palmeiras).

Já no Nacional, existe o reconhecimento de que o Juventude tem uma das menores capacidades de investimento dentre os 20 clubes, e a realidade do time é brigar para não cair. "É óbvio que o primeiro objetivo do clube é se manter na primeira divisão. A gente sabe que temos um dos menores investimentos financeiros, talvez junto do Criciúma, e por isso estamos trabalhando na busca por jovens atletas com capacidade de crescimento ao longo da competição, com um custo reduzido".

Grêmio se aproxima da contratação de Funes Mori

/ GRÊMIO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O Grêmio está próximo de anunciar o substituto, pelo menos no papel, de Luis Suárez. Rogelio Funes Mori, centroavante do Monterrey, do México, é o grande sonho da diretoria tricolor para esta posição e, agora, parece retribuir esse desejo.

Com o aumento da proposta salarial ofertada pelo Tricolor, Funes Mori aceitou se transferir para Porto Alegre, onde deve herdar a camisa 9 do uruguaio. Com os termos já alinhados com o clube

mexicano, o Grêmio agora corre contra o tempo para resolver burocracias contratuais e anunciar o atleta antes do início da pré-temporada, no próximo dia 8, para que ele possa atuar já na estreia do Campeonato Gaúcho.

O argentino naturalizado mexicano, de 32 anos, está no radar gremista há algum tempo. Na metade de 2023, quando especulou-se que Suárez sairia em meio a temporada, o clube gaúcho chegou inclusive a entrar em contato com o Monterrey, mas com a permanência do uruguaio, a negociação acabou não avançando. Agora, o Tricolor foi com mais firmeza e deve assinar com o centroavante por

três temporadas.

Desde que chegou ao Monterrey, em 2015, Funes Mori obteve bastante destaque, conquistando, inclusive, a idolatria do torcedor mexicano. No clube, o jogador tem 328 partidas e soma 159 gols. Seu desempenho o levou a naturalização e consequente convocação para a seleção do México, a qual defendeu durante a Copa do Mundo do Catar, em 2022.

Na atual temporada, Rogelio Funes Mori tem 17 jogos, com sete gols e duas assistências. Antes de chegar ao México, o argentino havia somado passagens por River Plate, Benfica e Eskisehirspor-TUR.



Atacante é ídolo no México, com 159 gols marcados em 328 jogos

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

LUCAS FIALHO/DIVULGAÇÃO/IC



Capa de *Um Fantasma na Multidão*, novo álbum de Pedro Jules; trabalho, que está nas plataformas digitais, traz sonoridades do rock setentista em uma abordagem experimental

MÚSICA

Do meio do mato para as plataformas digitais

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Disponível em todas as plataformas digitais, o álbum *Um fantasma na multidão* é o segundo disco do cantor, compositor e poeta porto-alegrense Pedro Jules. Ao contrário do primeiro, *Antes que as cores façam sentido* (2020) - feito individualmente e de forma mais artesanal - o artista expandiu sua pesquisa sonora e gravou o novo trabalho ao lado de uma banda, formada por Davi Camilo (baixo), Jonas Reis (bateria) e Marcel Muller (guitarra). O resultado pode ser conferido nas nove faixas do disco, que transitam entre o rock brasileiro setentista, a psicodelia, o glam rock, folk, garage e hard rock, além de nuances de rock gaúcho.

“Tenho dificuldade de definir o álbum, mas, fazendo um certo esforço, acho que tem muito des-

ta mistura, apesar do meu estilo de letra ser mais próximo da MPB do que do rock”, pondera Jules, que reside em Canela há quatro anos.

Na cidade serrana, ele montou um estúdio de gravação (Estoril Estúdio) para consolidar sua carreira musical, após passagem pelo teatro e pelo cinema na Capital - e depois de ter publicado dois livros de poesia: *Translúcido* (2014) e *Fábula do Afeto* (2021).

Inicialmente, durante a pandemia de Covid-19, ainda sem banda, enfrentou as limitações técnicas para dar luz ao primeiro disco, repleto de psicodelia e com canções sussurradas. “Eu tenho uma poética bem particular, não sigo muitos padrões e considero meu vocal esquisito, no bom sentido da palavra”, comenta. “Nesse segundo álbum, pude mudar o registro e criar uma experiência mais pontente, com energia de rock feito no

mundo real, não computadorizado, algo mais próximo de como as bandas soavam nos anos 1970.”

O ambiente do estúdio serviu de cenário para as experimentações da banda e se transformou em “uma nave espacial”, onde foi possível fazer um *cosmic rock*, resgatando as raízes sonoras “etéreas” de interesse do artista. Com instrumental cru e letras surrealistas, que transitam entre a iconografia religiosa, o erotismo e a cultura *underground*, o grupo optou por um trabalho que mantém o clima de som ao vivo, que se distancia da saturação de efeitos e, como explora Jules, fala sobre um universo fantástico, que surge do ambiente de floresta, com fadas, seres do mato e fantasmas.

“As letras falam, sobretudo, da inadequação - no sentido poético - e são inspiradas em uma personagem meio *junkie* que veio de uma

outra dimensão, ‘caiu no estúdio’ e está tentando se encontrar (que é a guria glam rock star da imagem da capa do álbum), deslocado da contemporaneidade e que não consegue se encaixar nessa confusão, devido ao seu alto grau de fantasia e sensibilidade”, resume o artista.

Admitindo que, de certa forma, essa personagem que permeia o disco é uma espécie de alter ego feminino seu, Jules afirma que “este é um álbum andrógino”, cheio de gritos e sussurros, de agressividade masculina e delicadeza feminina. “Tem purpurina, brilho, sexualidade dúbia, alegria, mas também uma decadência rocker, bem glam dos anos 1970.” O paradoxo da alegria e da depressão, de luz e sombra se alternando o tempo todo vai de encontro ao título do álbum, retirado da letra de uma das faixas do disco, *Cidadela*. “Considero que nós somos este fantasma na multidão, por isso, acho que fechou perfeitamente com tudo que trata o disco”, avalia o cantor, lembrando que a própria banda - todos residentes em Canela - sai “do meio do mato” para lançar seu trabalho para o mundo, pelas plataformas digitais.

“Não estamos no circuito musical, estamos no interior do Rio Grande do Sul, apesar de termos feito já muitos shows, inclusive em dois festivais, ambos em São Francisco de Paula - Paralelo Festival e Morrodália”, explica Jules. “Nesses dois anos de banda, percebo que os músicos - sem os quais esse trabalho não seria possível - se identificaram e conseguiram captar minha poesia”, emenda. Durante a gravação do álbum - “todo conceitual”, com as músicas conversando entre si e com sequência poética das faixas - o grupo também lançou dois videoclipes (*Cidadela* e *Bailarina*).

Desta forma, Jules também conseguiu colocar sua estética teatral no trabalho, que ainda não contou com um show de lançamento. “Faremos em algum momento, mas ainda não sabemos quando”, sinaliza o artista. Segundo ele, a meta da banda é usar o Estoril Estúdio como espaço de criação constante, realizando novos videoclipes, fotografias, experiências musicais e audiovisuais, sempre “saindo um pouco do padrão” ao qual o público está acostumado, quando se fala em uma banda brasileira de rock.

fechamento

► Banco do Brasil

As ações do Banco do Brasil encerraram o ano passado na máxima histórica, de R\$ 55,39, fruto de uma alta de 76% ao longo do ano. Após a valorização, o banco está propondo aos acionistas desdobrar cada ação em duas, sem alteração do capital social, o que também dividiria a cotação e tornaria os papéis mais acessíveis a pequenos investidores. A assembleia geral extraordinária que votará a proposta de desdobramento foi marcada para o dia 2 de fevereiro.

► STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu 48 horas para desembargadores explicarem as decisões que suspenderam a realização da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Eletrobras para votar a incorporação de Furnas ao capital da companhia, convocada para 29 de dezembro. Moraes é relator de ação ajuizada pela Eletrobras contra as liminares que suspenderam a AGE.

► EUA

O número de postos de trabalho abertos nos Estados Unidos recuou de 8,852 milhões em outubro a 8,79 milhões em novembro do ano passado, informou o Departamento do Trabalho no relatório de abertura de vagas (Jolts). Analistas ouvidos pela FactSet previam 8,77 milhões.

► BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social anunciou a aprovação de financiamento de cerca de R\$ 6 bilhões para a exportação de 39 aeronaves da Embraer. Conforme o banco, a medida abrange três contratos da empresa com a SkyWest Airlines, a American Airlines e a Azorra Aviation Holdings LLC.

► Batalhão Suez

A lei que prevê o pagamento de pensão vitalícia especial de dois salários mínimos aos ex-combatentes do chamado "Batalhão Suez" foi promulgada pelo Poder Executivo no dia 22 de dezembro. O Congresso Nacional restabeleceu a norma após derrubada do veto total feito pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

► Marco temporal

O PT, o PCdoB e o PV pediram ao STF que seja derrubada a lei aprovada pelo Congresso que estabelece a Constituição de 1988 como marco temporal para demarcação de terras indígenas. Na ação, as três legendas afirmam que o tribunal já concluiu que a adoção do marco temporal "não é compatível com a proteção constitucional aos direitos dos povos indígenas sobre seus territórios".

em foco

Novo trabalho da diretora Sofia Coppola, o longa

Priscilla

chega aos cinemas nesta quinta-feira trazendo a trajetória de Priscilla Beaulieu durante seu casamento com Elvis Presley. A jovem tinha apenas 14 anos quando conheceu o astro, na época com 24 anos. Do namoro apaixonado até a separação foram 13 anos de convivência, marcados por muita cumplicidade e momentos de fragilidade e desentendimento. O filme é baseado na autobiografia *Elvis e Eu*, escrita por Priscilla em 1985, e que detalha, segundo ela, uma história de "amor, fantasia e fama", oferecendo um retrato menos glamouroso do Rei do Rock. *Priscilla* rendeu a Cailee Spaeny o prêmio de melhor atriz no Festival de Veneza.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, o alto astral da praia vai ganhar o reforço do *happy hour* mais badalado da Serra Gaúcha. Isso porque o Olivas de Gramado (rua Vereador José Alexandre Benetti, 1.808 - Gramado), parque dedicado ao oliveturismo e reconhecido por sua paisagem, promoverá a

Caravana Olivas Sunset Summer 24,

levando sua mais consagrada atração a outras cidades. A disponibilização e venda de ingresso é feita diretamente pelos estabelecimentos que recebem a Caravana. A atividade inicia nesta sexta-feira no parque Olivas de Gramado, com apresentação dos DJs residentes do parque Lady Isla e Roger Sax Olivas e do convidado DJ Mau Bagarollo. A primeira parada, e única longe do mar, é em Porto Alegre, no Cais Embarcadero (avenida Mauá, 1.050), neste sábado, com acesso gratuito ao público. O evento ainda desembarca em outros pontos do Estado, como Torres e Atlântida. A última parada da Caravana Olivas Sunset será no parque Olivas de Gramado, no dia 3 de fevereiro, com a presença de vários artistas envolvidos no projeto.



PHILIPPE LE SOURD/O2 PLAY/DIVULGAÇÃO/JC

De 8 de janeiro a 1º de fevereiro, a Morada da Dança (rua Dona Lúcia, 83) promove uma série de

oficinas para crianças,

com idades entre 3 e 13 anos, de segunda a sexta-feira, das 9h30min às 11h30min. O valor é de R\$ 120,00 por dia, e as inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp (51) 99379-8473. Na desenhança (segundas e sextas-feiras), os participantes criam desenhos a partir de movimentos corporais. A modalidade tap dance, ou sapateado (terças e quintas), tem como diferencial os sons sincopados e ritmados, reproduzidos pelos pés, os quais são feitos verdadeiros instrumentos de percussão. Já a oficina TikTok mistura as danças da plataforma e tendências pop que as crianças adoram dançar, com aulas nas terças e quintas. Aulas de acrobacias (quartas) e a oficina de dança da Disney, na qual as crianças terão a chance de aprender coreografias de filmes, também estão na programação.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O tempo fica mais seco em grande parte do território gaúcho nesta quinta-feira. Modelos projetam aquecimento típico de verão na Metade Oeste, com máximas entre 32°C e 34°C à tarde. Na faixa Leste, contudo, o fluxo de umidade que chega do mar por conta do vento Leste carrega umidade e produz nuvens com potencial de pancadas isoladas e passageiras de chuva. Eventualmente, chove forte em algum ponto ou outro acompanhado de raios e rajadas de vento.



Porto Alegre

O sol aparece entre períodos de maior nebulosidade na Capital. Pancadas de chuva poderão ocorrer. A partir de amanhã começa um período mais seco e quente em Porto Alegre. O fim de semana será de sol e calor. No domingo esquenta muito e a máxima poderá chegar aos 37°C.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

30° 20°	33° 20°	37° 21°	32° 24°	30° 23°
Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira